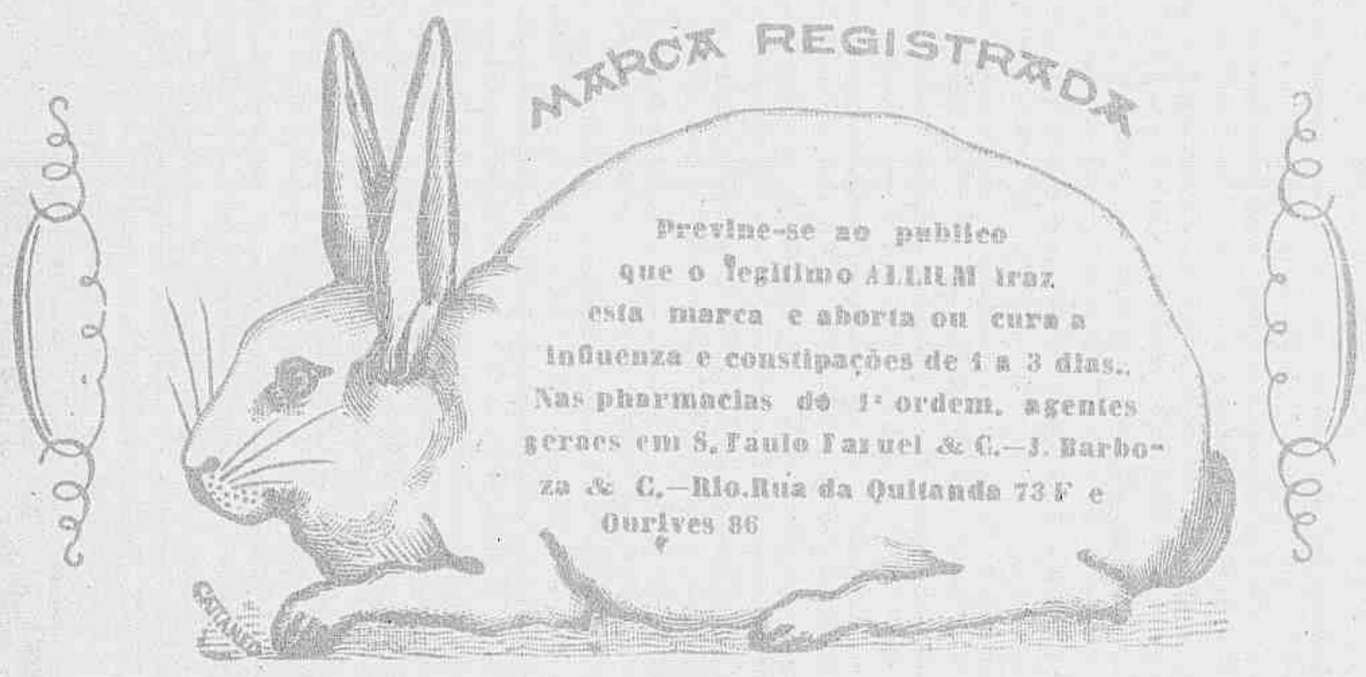
Anno VI—N. 280 DOMINGO, 24 DE SETEMBRO Numero: 300 Réis



Productos especiaes

DA

FABRICA SANTELMO

198 Rua de S. Pedro 198

Goiabada superior em latas e caixetas

Marmelada extra (feita com superior marmelo de Theresopolis) em latas e caixetas

Laranjadas especiaes em latas e caixetas fabricadas com laranjas doces ou amargas, grande especialidade neste artigo

Bananada, Cocada, Geléas, Compotas Conservas, doces em calda, etc., etc.

Grande e importante installação para o fabrico de latas e mais artefactos de folha de Flandres, em todos os tamanhos e modelos

Preços sem competencia

BRILHANTE & COMP.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.....	15$000
» semestre....	8$000
Para o exterior:	
Anno.....	20$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30$000
» semestre....	16$000
Para o exterior:	
Anno.....	60$000

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 144

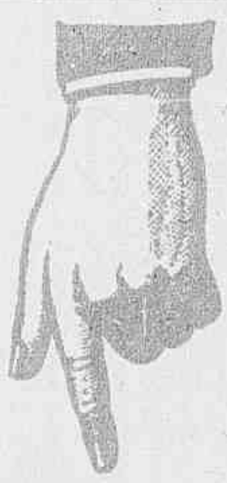
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relogios

61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO



LUGOLINA

do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

CASA FLORA

Casa especial em trabalhos de flores naturaes, artisticamente executados, corôas para enterros de todos os preços e feitios.

Ornamentações de salões, mesas, etc., para casamentos, bailes, etc., etc.

Sementes afiançadas de hortaliças e flores.

Cultura de flores: Rua Senador Nabuco 21, Villa Isabel (Orchidéas), Fonseca-Nictheroy (flores diversas), Alto da Serra-Petropolis (flores e plantas).

SCHLICK & C.

25 B Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO

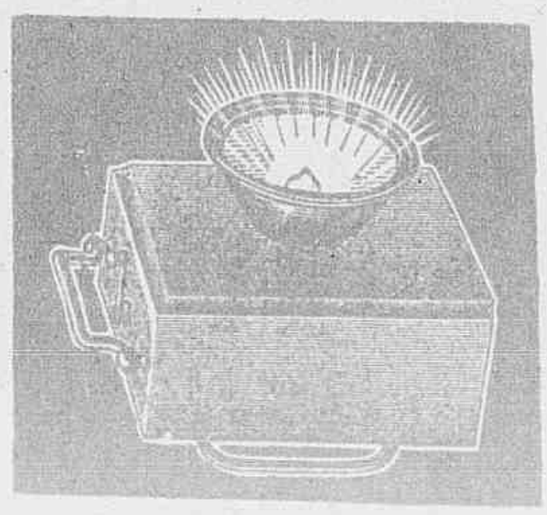
O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500



SUCCESSO DA ÉPOCA!!!

As afamadas lanternas electricas para bolso a 5$000, pelo correio mais 1$000.

GRANDE STOCK NA

Sociedade Phonographica Brasileira

106 RUA DOS OURIVES 106

Grandes descontos para revender

N. B.—Offerece-se como brinde uma linda Polka de conhecido autor brasileiro a quem comprar duas ou maior numero de lanternas electricas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 280 | DOMINGO, 24 DE SETEMBRO | Numero: 300 réis

ANNIVERSARIO DOS REIS DE PORTUGAL

No dia 28 do corrente commemorarão os soberanos portuguezes os seus anniversarios natalicios.
A' colonia portugueza cumprimenta por esse faustoso acontecimento a *Revista da Semana*, na pessoa do exm. sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Sua Magestade Fidelissima.

A batalha de flores, no Parque da Praça da Republica, no domingo 17 do corrente

A natureza, na sua exuberante pompa, concorreu domingo com um dia lindissimo para o elegante prélio floral, que se effectuou no vasto Parque da Acclamação.

Foi a terceira batalha de flores que se travou entre nós, mas ainda assim um tanto circumscripta, não com o esplendor e magnificencia das que são levadas a effeito, em Cannes, Nice e Menton.

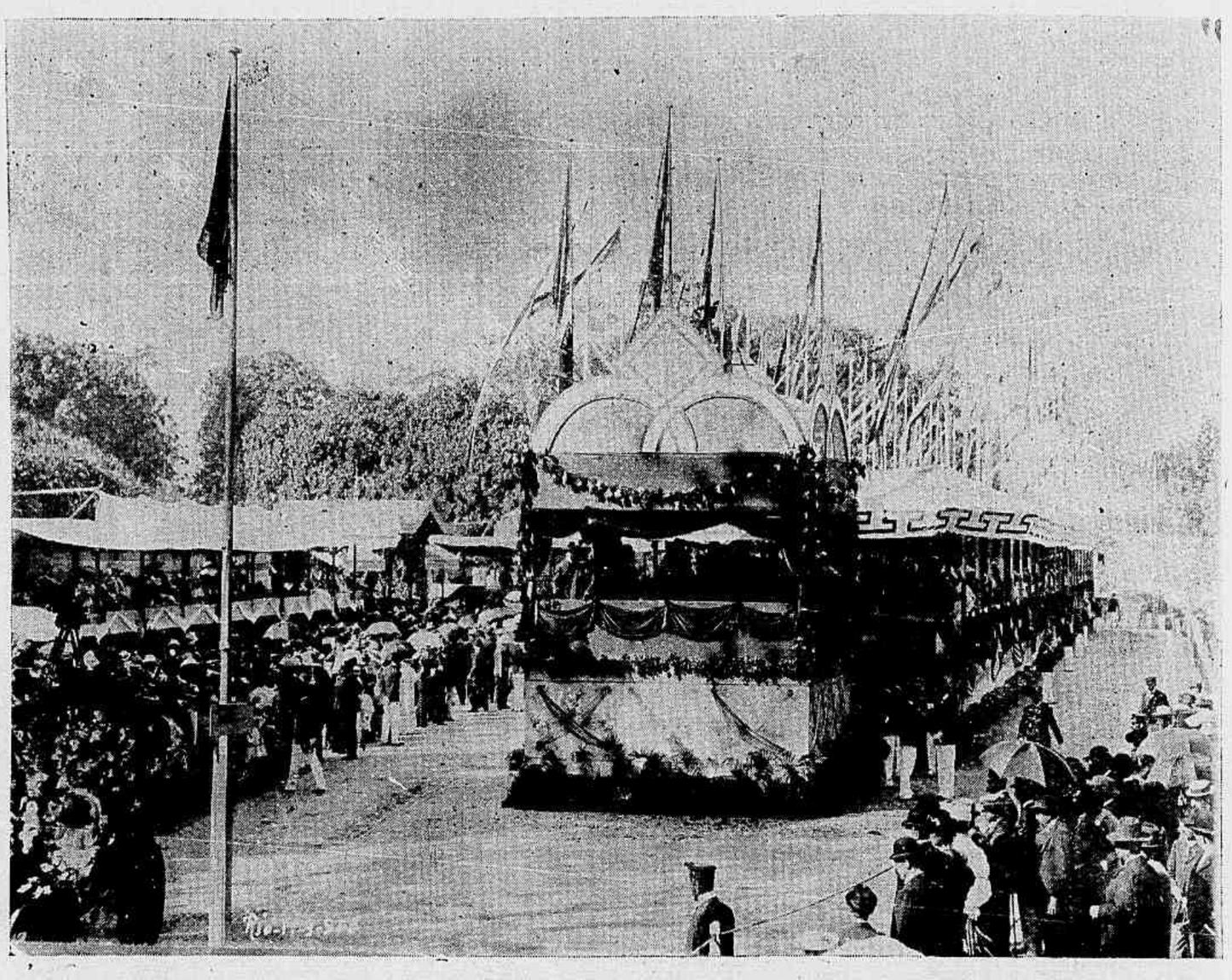
Festa distincta e *chic*, onde tiveram as primicias— a mulher e a flor. Esta, com seus tons maravilhosos, inebriantes, desde o mais forte, que nos fere a vista, ao mais suave, que nos delicia.

A outra, aureolada dos attractivos innatos á belleza e á graça, arrebatando-nos.

No delirio do perfumoso combate, mãos nervosas comprimiam delicadas rosas, jasmins, cravos, mimosas violetas, projectis que partiam, levando quiçá um beijo acariciado, um voto sincero e expressivo!

As nossas formosas patricias imperavam no encantador torneio da galanteria e do luxo, da graça e da belleza, enchendo com seus perfis encantadores, recamados de finos vestuarios, as alamedas do vasto horto, as archibancadas, ostentando-se nos carros, dando á festa o maior e mais valioso concurso.

A *Revista da Semana* reproduz, no presente numero, algumas photographias tiradas na festa, inclusive dos carros e embarcações premiadas.



Vista geral das archibancadas

A *schottisch Antonica*, que saiu no nosso numero passado, offerecida a dona Antonia Fernandes, é composição do sr. Hernani Braga e não *Hernani Fernandes*, como veio publicado

A SEMANA

Como um desponte d'aurora após dias borrascosos, a tingir de ouro rubro o azul do céo desmaiado, calma, doce, foi a semana que, no tempo, se escoou.

Doce e calma — nestas paragens, onde por mais que maldigam a existencia, passam os dias sem que — senão de longe em longe — um acontecimento infausto faça succumbir o animo e onde as miserias humanas ainda não se apresentam com a desnuda desfaçatez dessas terras em que se morre á fome e nas quaes a opulencia exterior occulta vivas ulceras insanaveis.

E a hebdomada transcorrida foi toda de tranquillos dias irisados pela suave alegria que a paz nos espiritos sóe proporcionar.

A Batalha das Flores — flores que trescalam os exquisitos perfumes do coração, flores que incensam de odores finos os ares — constituiu bem a nota predominante no concerto da semana, synthese bem concreta do contentamento intimo das almas sans a reflectir-se no jubilo com que se entragavam á liça de que sahiram mal feridos corações sensiveis alanceados pela fuzilaria de risos e granadas de olhares meigos, e em cujo campo, dispersos, os corpusculos mimosos dos heroicos chrysanthemos, das meigas rosas, dos inebriantes jasmins, dahlias e orchideas, a juncar a vasta arena da batalha...

* * *

Por ahi além, nestas terras brasileiras, ha paz entre os homens e gloria-se a Providencia por nol-a conceder tão benevolamente.

* * *

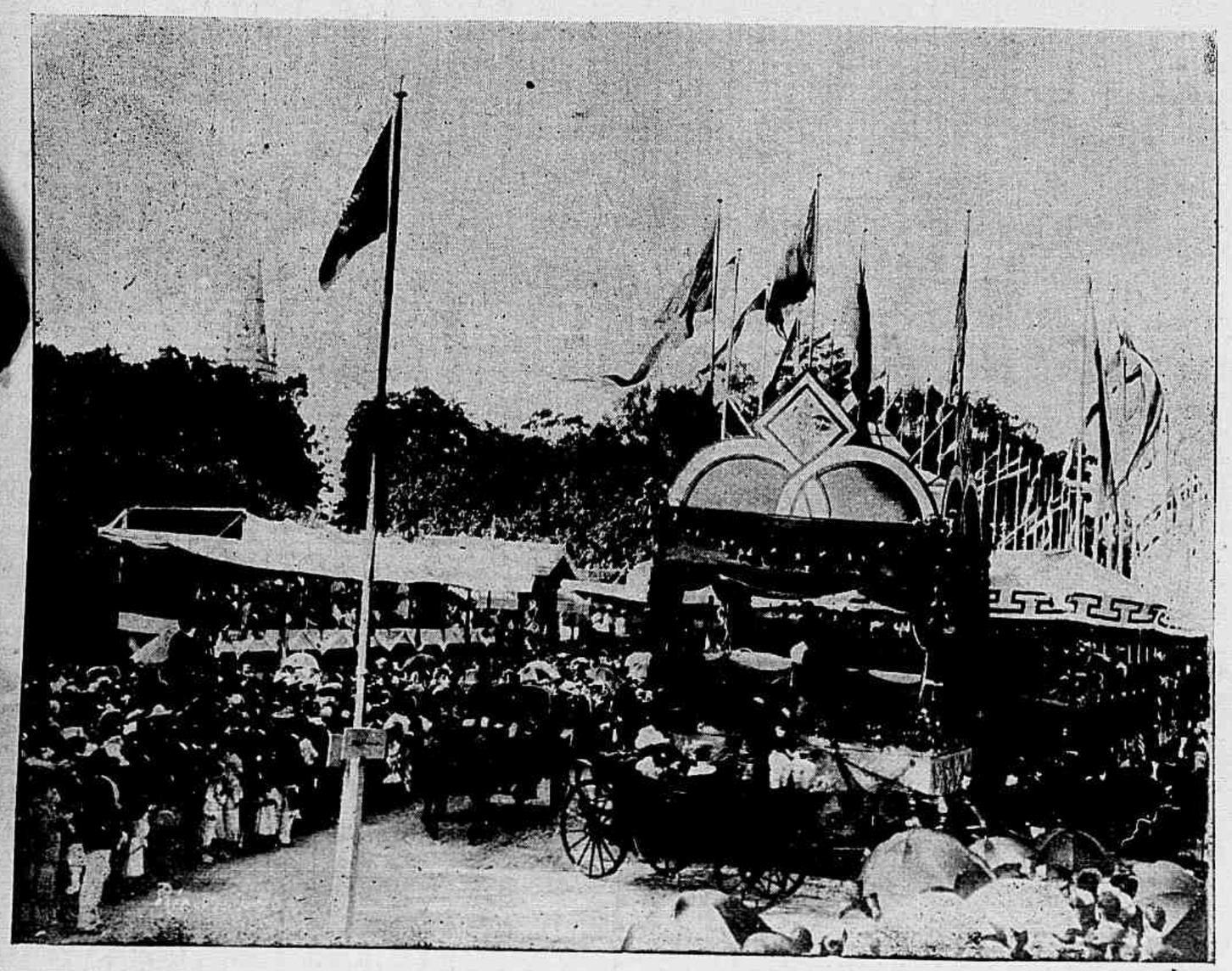
Portugal manda ás aguas da Guanabara a canhoneira *Patria*, o bello vaso de guerra que foi um surto desse immenso patriotismo luzitano, em um momento de afflictivas conjuncturas para a heroica Luzitania.

E foi do Brasil que surgiu a *Patria* devido aos esforços da laboriosa colonia portugueza, e é ao Brasil que a formosa náu vem trazer como que os agradecimentos da gloriosa terra dos nossos maiores.

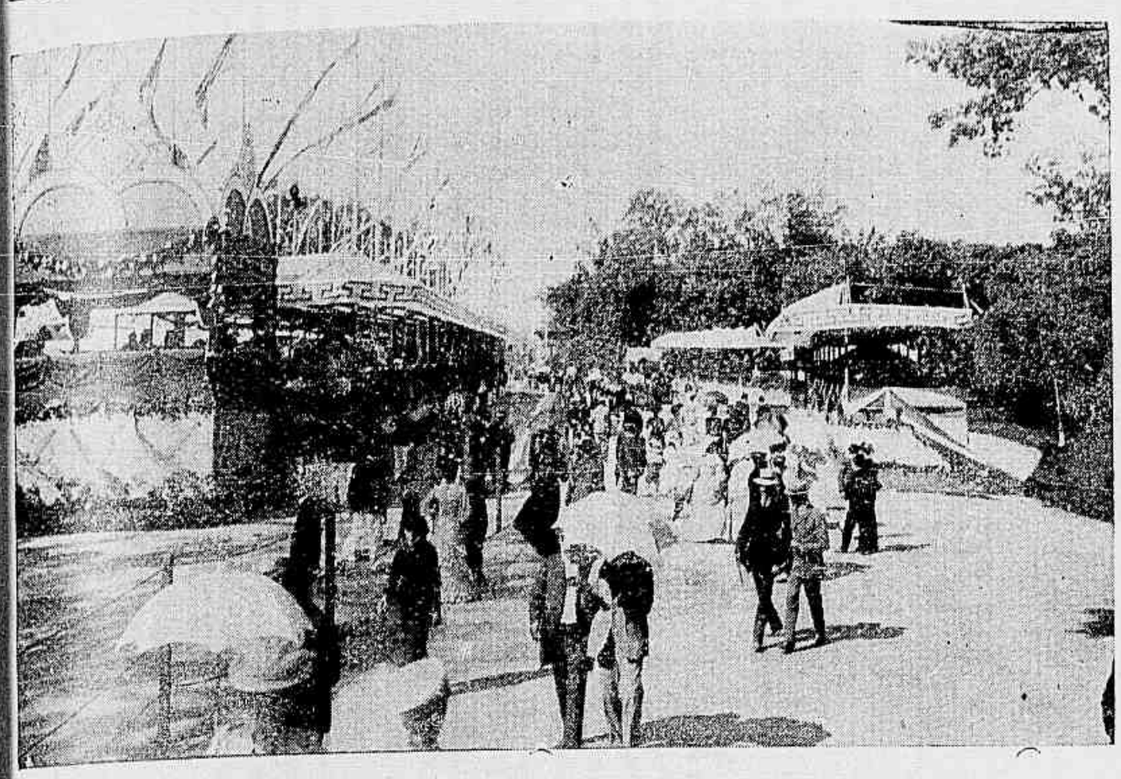
Os festejos, que ora se iniciam, mais eloquentemente dirão da alegria e contentamento que causa a brasileiros e portuguez o faustoso acontecimento.

Sêde bemvinda, *Patria*!

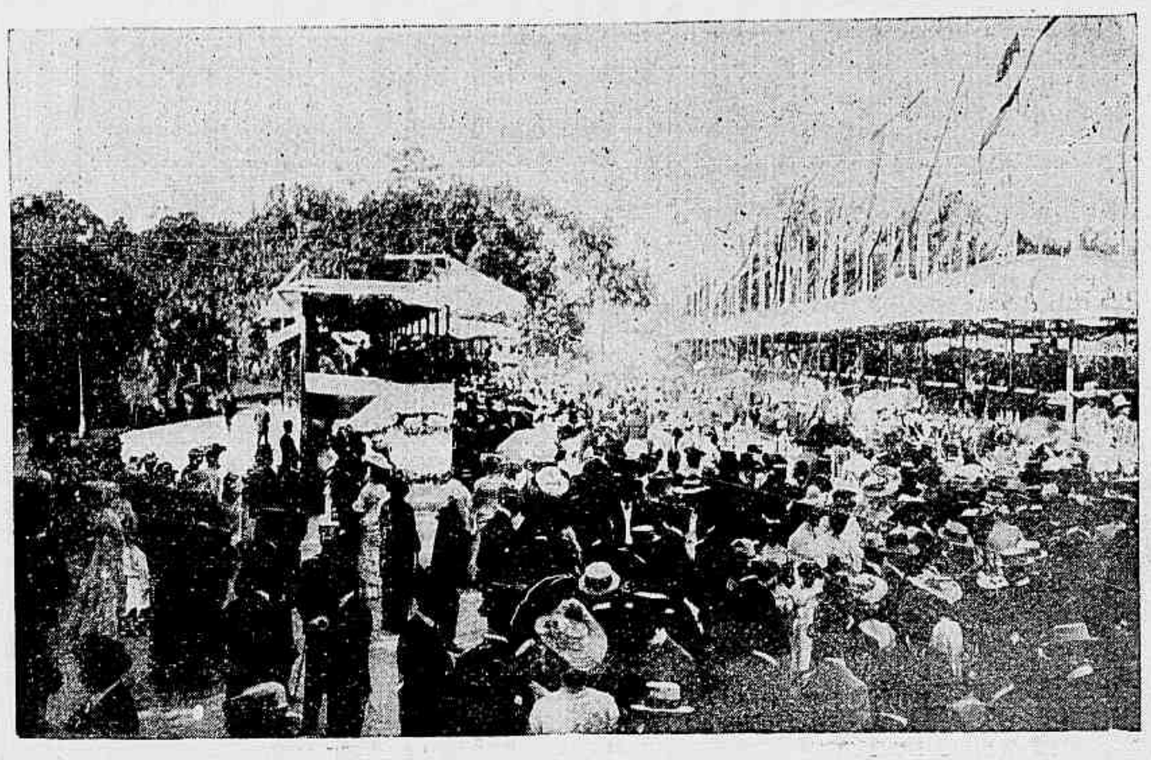
Arthur Aguiar.



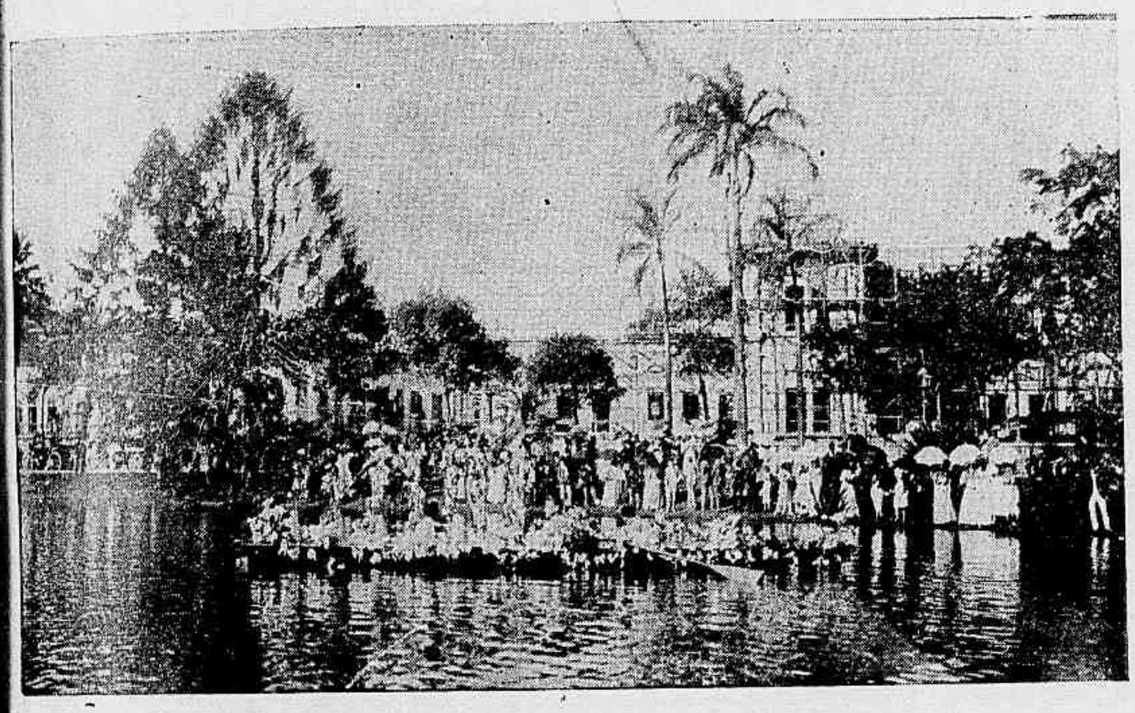
A chegada do sr. presidente da Republica



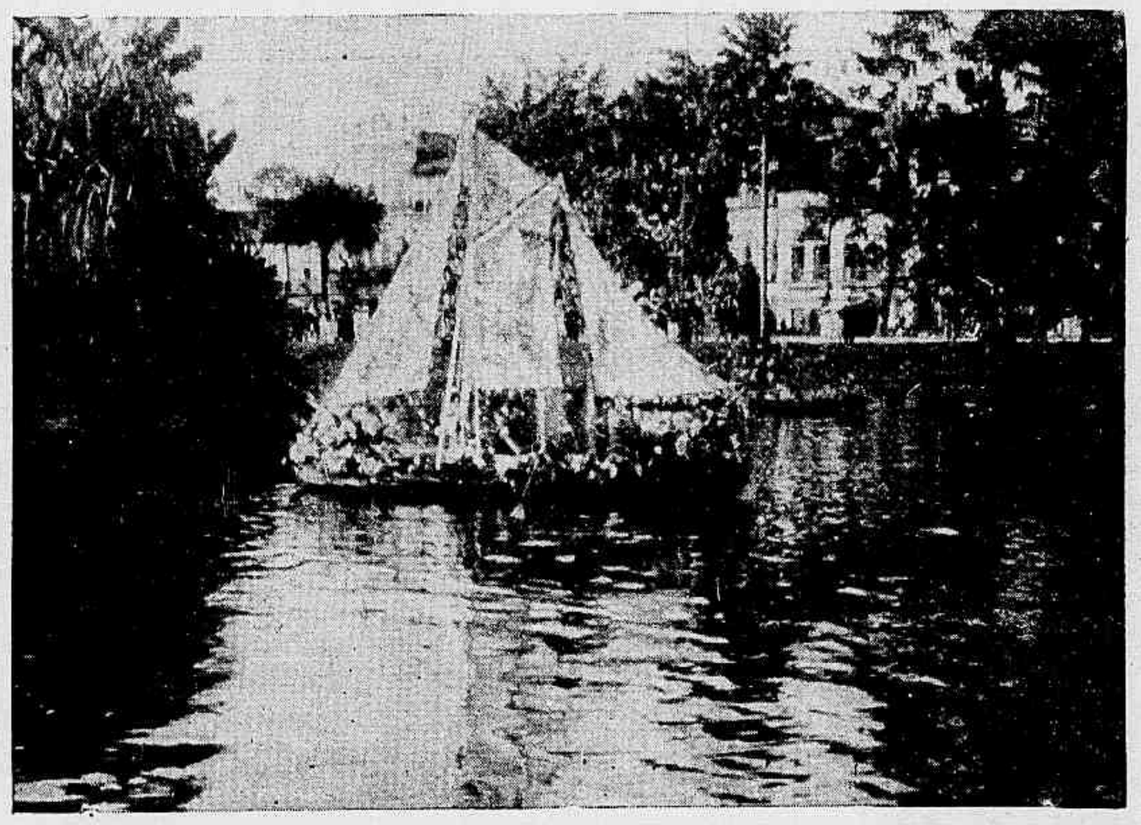
Vista do lado esquerdo das archibancadas



Vista da lado direito das archibancadas

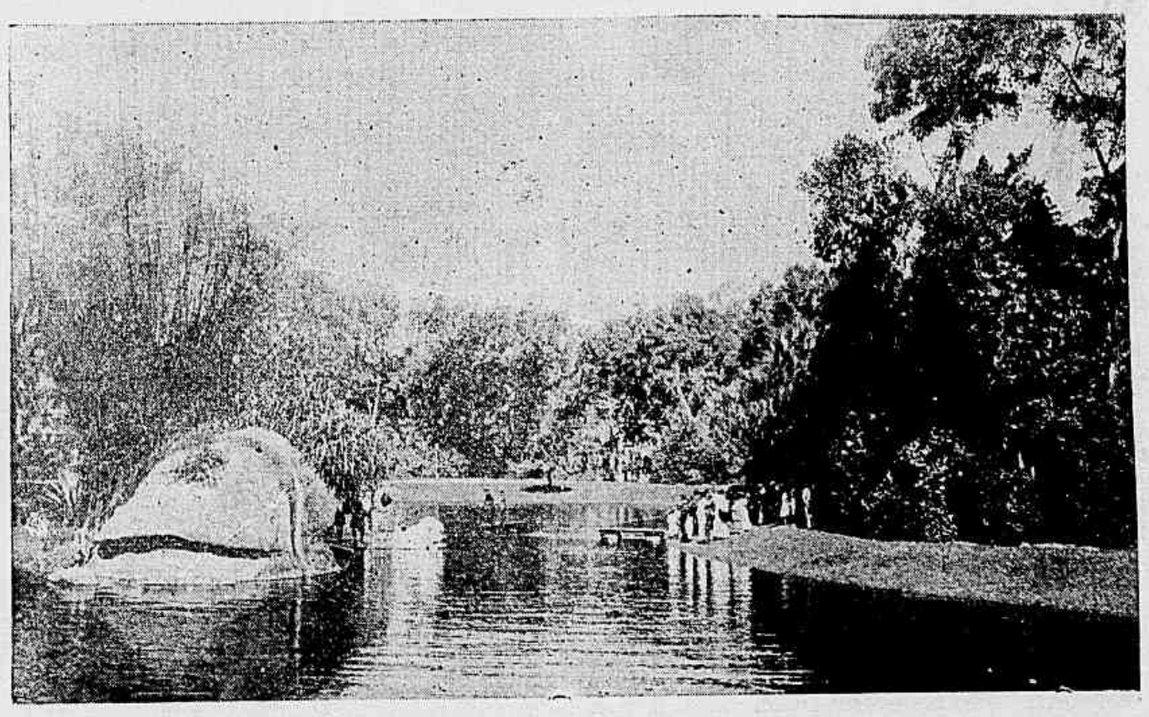


Primeiro premio de embarcações—A canoa *Japoneza* da Club Internacional da Regatas

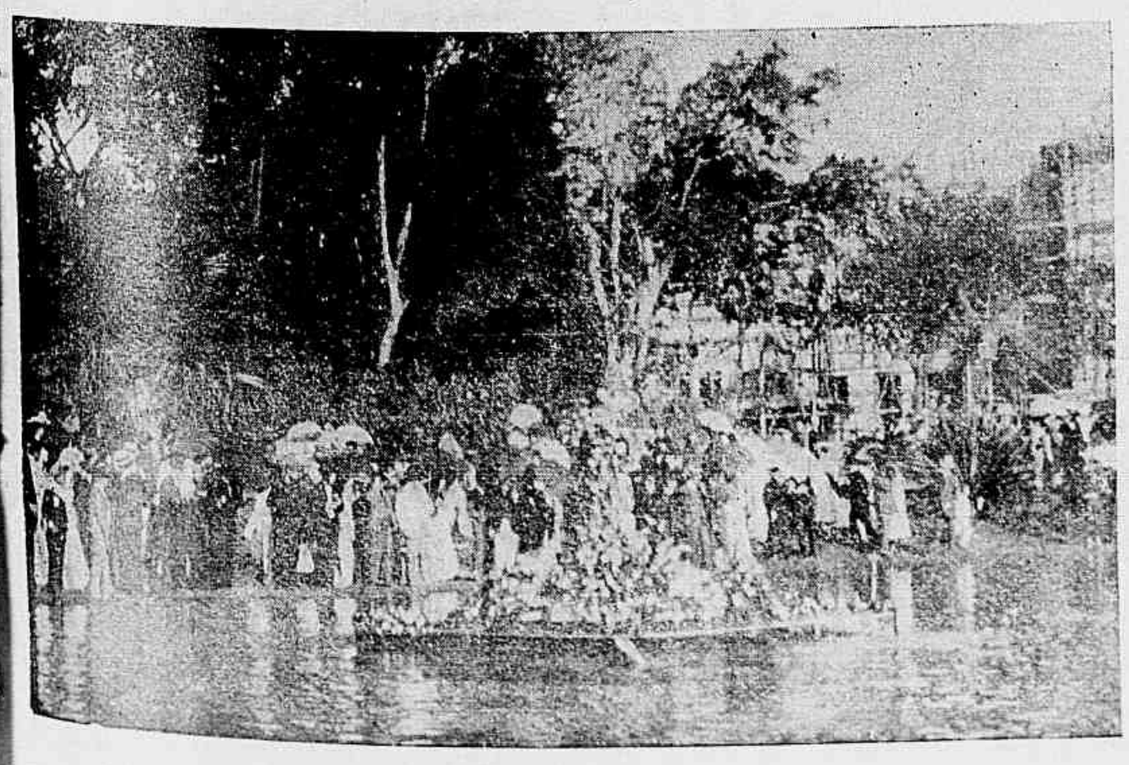


Quarta mensão honrosa—O barco *Jacy* do Club de Regatas do Flamengo

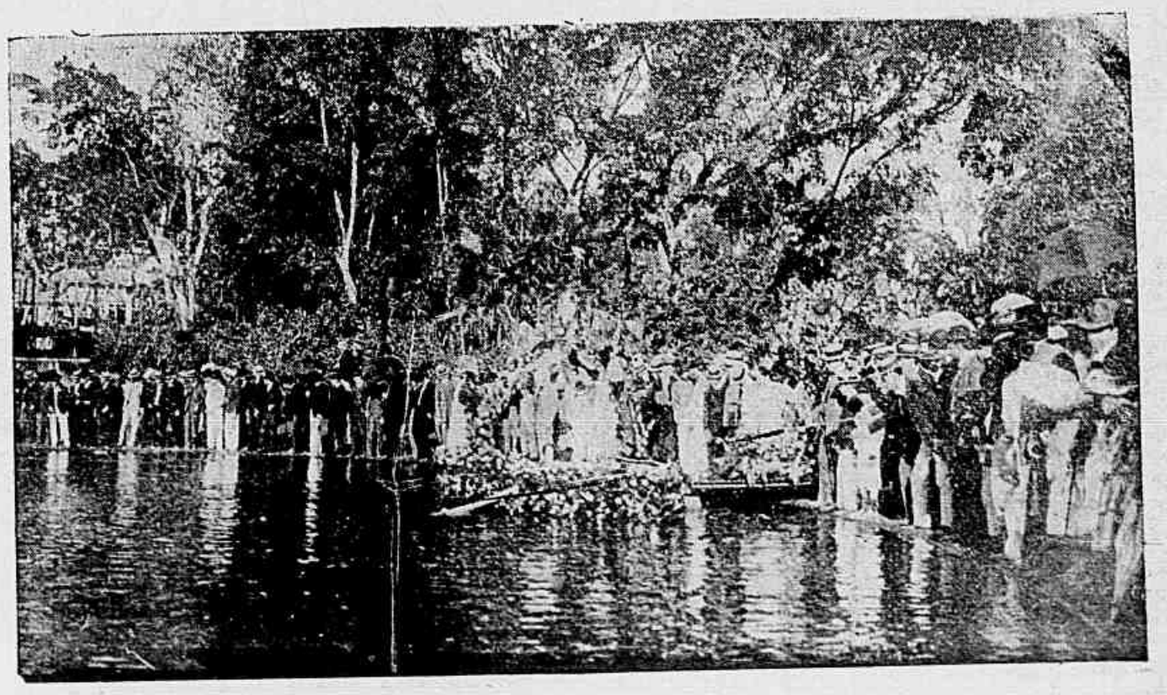
Segundo premio—A baleeira *Naïr* do Club de Natação e Regatas



O barco do Club de Regatas Guanabara, representando um caramujo



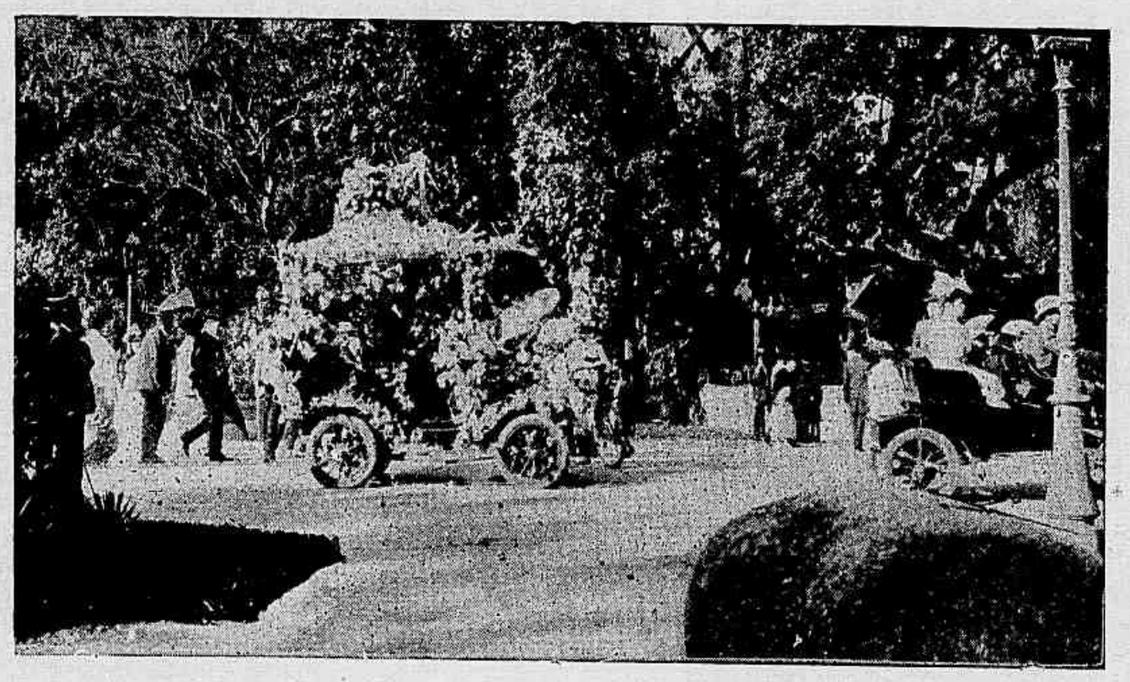
Baleeira *Diva* do Club de Regatas Botafogo



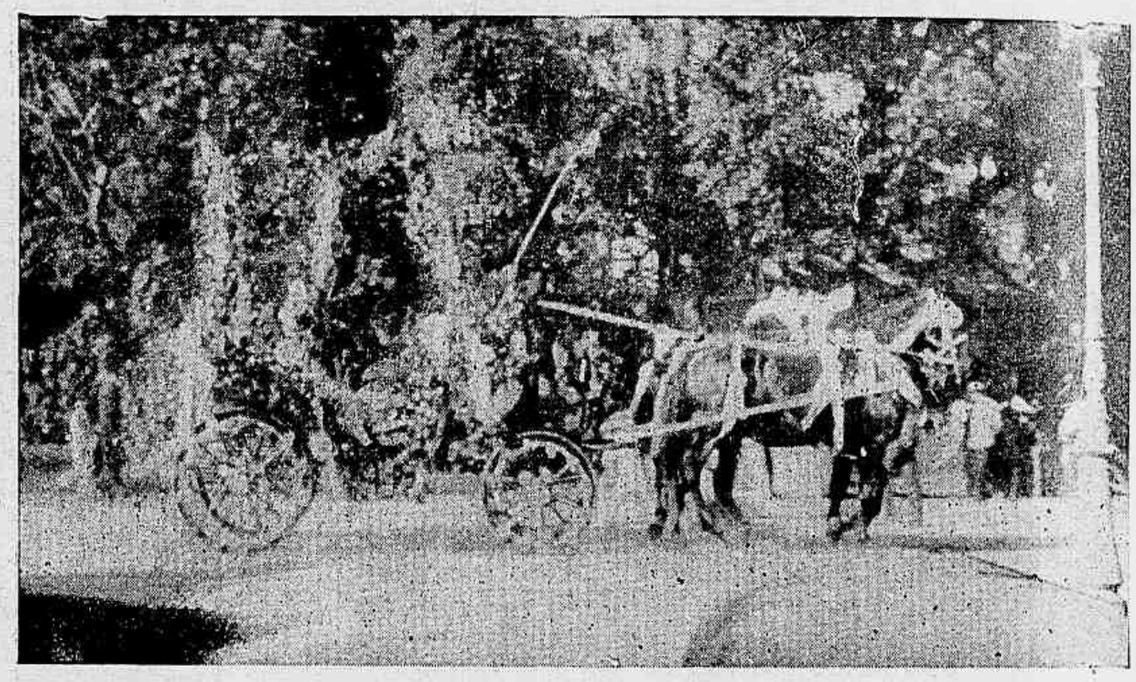
A canoa a um remador do Club de Regatas Vasco da Gama

Primeiro premio—O automovel do sr. commendador Ramalho Ortigão

Primeiro Premio—Carro do sr. conde de Figueiredo



Segundo premio—O automovel do sr. Tavares Ferreira

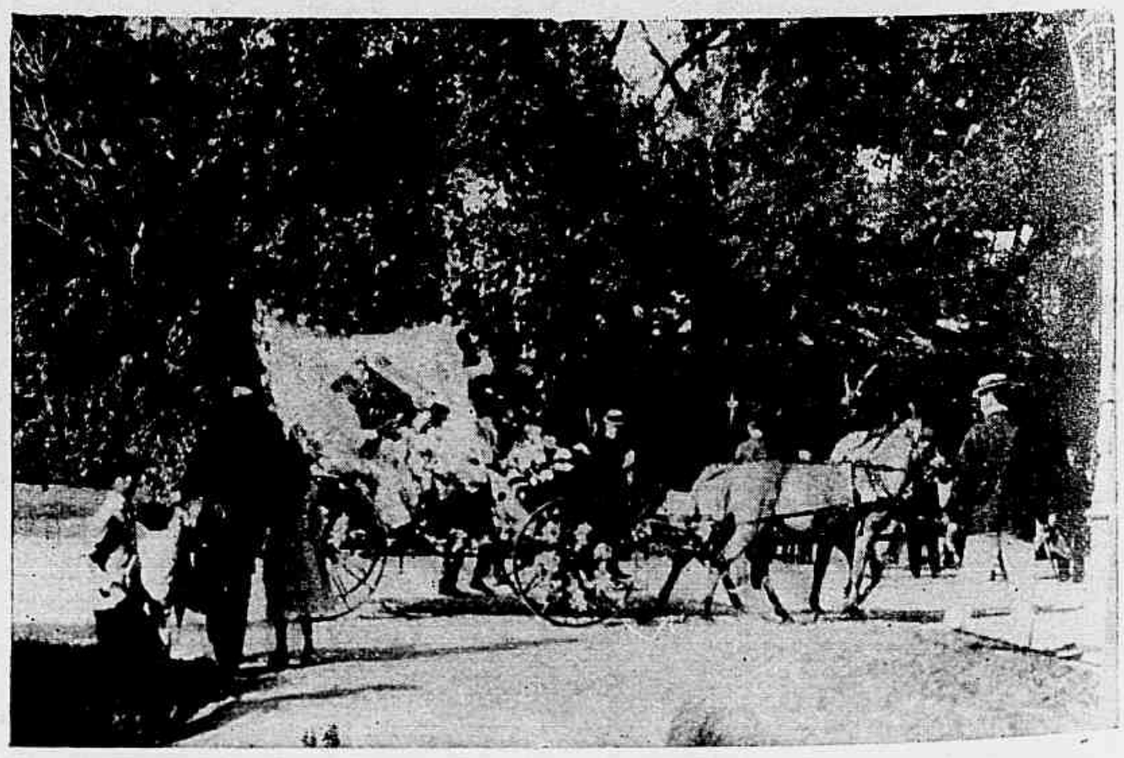


Terceira mensão honrosa—A victoria do sr. João Ramos da Costa

O automovel de mister Hime

Primeiro premio para cavalleiros—A saloia do Minho, a menina Lalá Ribeiro

Primeiro premio —A bicyclette do sr. Antonio A. Simão



Terceiro premio—Charrete da mlle. Hannah Mendes de Almeida

BRASIL-ARGENTINA

Os excursionistas no local em que está o busto de Frei Leandro

Orchestra excentrica, regida pelo maestro coronel Senna, decano dos reporters

Realizou-se a 10 do corrente o picnic offerecido pelo Club Naval aos officiaes da divisão argentina, que veio expressamente ao Rio de Janeiro saudar o pavilhão brasileiro pelo anniversario da Independencia do Brasil.

Nesse convescote, que se effectuou no Jardim Botanico, tiveram os officiaes argentinos occasião de receber as mais significativas provas de apreço do nosso povo.

Os excursionistas percorreram varios pontos do Jardim Botanico, manifestando a todos os instantes a sua admiração pela exuberancia da nossa flora.

O reporter photographico da *Revista da Semana* tirou por esta occasião varias vistas, que inserimos em o nosso numero de hoje.

Grupo tirado na rua dos Bambús

UM EXEMPLO PARA SENHORIOS

Ultimamente morreu em New-Castle, Inglaterra, um proprietario bastante original.

Começou a vida a remendar botas e acabou a manusear milhões. Chamava-se George Handginde.

Enriqueceu com a compra e venda de terrenos para construcções.

Durante os ultimos annos, mais de uma vez fizera arrazar toda uma rua de velhas barracarias, para a fazer reconstruir á moderna, alugando as novas propriedades aos antigos habitantes quasi pelo mesmo preço.

Na sua vida particular observava os costumes patriarchaes.

No dia do pagamento das rendas das casas passava pelas suas propriedades com uma carroça e uma campainha.

Com esta chamava os inquilinos; naquella recolhia o dinheiro dos que lhe pagavam.

Quando um chefe de familia estava doente não lhe exigia o pagamento da renda.

A's viuvas tambem não.

— Basta que me paguem quando tornarem a casar, dizia-lhes.

Deixou á cidade de New-Castle um legado de mil trezentos e setenta e quatro contos de réis.

Um bom homem!!

Recebemos:

Do sr. A. Moura o ultimo numero do *Caras y Caretas*, hebdomadario argentino, apparecido a 9 de setembro.

Este numero está repleto de attrahentes assumptos, tendo uma bella capa e a caricatura da artista Sarah Bernhardt.

Agradecemos

Banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes

Os excursionistas sahindo do Jardim Botanico

A FESTA DA ESCOLA PAROCHIAL

Foi uma bella festa de caridade a que se realizou no Jardim Zoologico, a 10 do corrente, em beneficio da Escola Parochial.

O pittoresco jardim preparado com raro encanto e arte pela commissão promotora que se esforçara em proporcionar todos os attractivos aos que concorressem ao elegante festival, adquiriu um aspecto deslumbrante, completamente transformado.

Em varios pontos foram construidas barraquinhas em que gentis senhoritas, pressurosas, attendiam áquelles que iam levar o seu obulo.

O representante photographico da *Revista da Semana* tirou varias vistas, que estampamos em o nosso numero de hoje.

Convidados que compareceram á festa da Escola Parochial

Os premiados no concurso de dança—1º premio, Carlos Lima e Arlinda Cardoso, 2º premio Alexandre Zacarias e Azarita Ramalho

A barraca de doces e café

O JORNALISTA

As GLORIAS ephemeras, do escriptor, cobrem, muitas vezes, pungentes magoas de amargo infortunio.

O jornalista digno trabalhador, no esplendor de seu espirito, vê a admiração publica, rendida ao seu raro engenho. E' venerado pelos poderosos. Cortejado por nobres eplebeus. Os parlamentos attendem a sua voz. A imprensa saúda a sua penna.

E' o culto do talento, que a época profana, tripudiando sobre o heróe, quando elle, com o peso das cans ou dos infortunios, lhe apparece com feições de martyr.

No apogeu da gloria, trophéos e galas, respeitos e sorrisos. Na decadencia, desprezos e ingratidões, penuria e amarguras. E o escriptor, encanecido em improbos labores de sua lide augusta, que sacrifica o seu vigor e a sua virilidade, os seus talentos e as suas virtudes, verga, ao desalento dos annos, sem encontrar o modesto apoio da parca subsistencia. E' o que tem succedido.

Pobre, decrepito, invalido, olha em torno de si, e não vê ao lado da sua desgraça, um só dos amigos, que outr'ora lhe disputavam attenções. Encontra, apenas entre seus braços, a familia, que com elle sorri triumphos, que com elle chora ingratidões!

Estado do Rio de Janeiro — O edificio do Forum da cidade de Vassouras, visto do jardim publico, reconstruido pela actua' Camara Municipal, de que é presidente o dr. Henrique Borges Monteiro

E mais nada.

Luta com coragem estoica, mas o destino póde mais do que o heróe.

Mais uma agonia e desfallece.

E a cabeça coberta de fios brancos, na sua queda para o tumulo, só encontra, no lar domestico, o debil regaço da companheira dedicada. E lá se some, no meio de cyprestes, entre goivos e perpetuas, sem que a turba agaloada profane a ultima estancia do seu martyrio.

Morre assim o jornalista, legando aos seus descendentes, o calix de amarguras intimas, cheio com as lagrimas do infortunio.

Não é sombrio o quadro. Não ha aqui fantasia, ha a realidade. A historia falla por nós, e se não citamos nomes, é porque respeitamos o silencio da campa, onde encontram paz os martyrs.

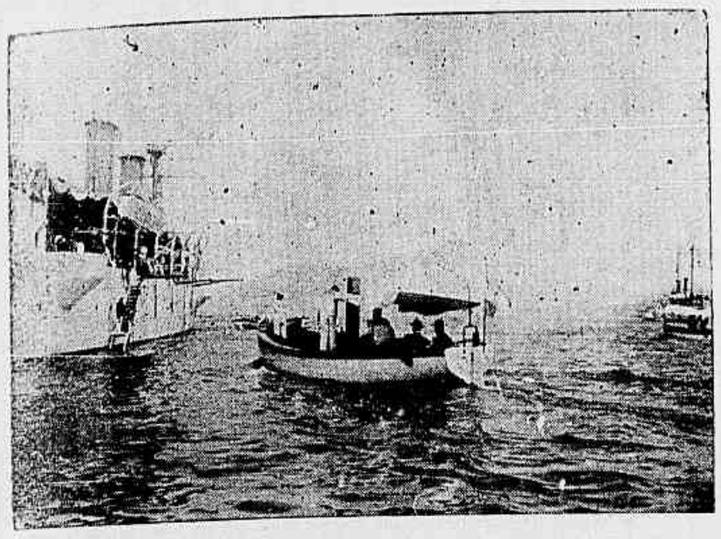
Eis porque as glorias ephemeras do escriptor cobrem, muitas vezes, pungentes magoas de amargo infortunio.

A. Estanislau.

— O' doutor! nunca me esqueci de que lhe devo a vida.

— Não exaggere! Deve-me só a importancia de dez visitas, e disso é que eu não queria que se esquecesse.

Divisão Argentina — «Matinée» a bordo do cruzador «Nove de Julho»



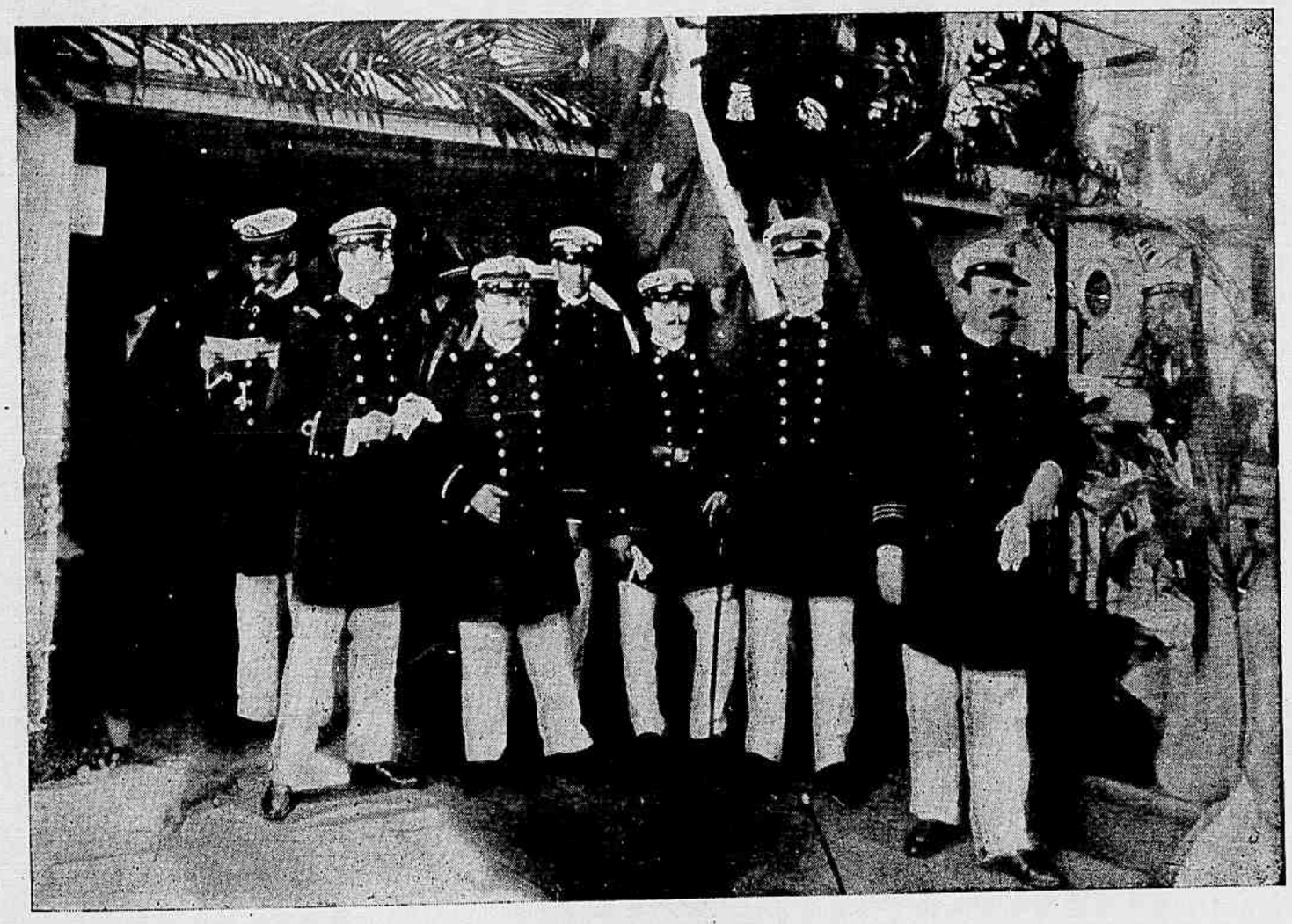
A lancha que conduzia os almirantes Carlos de Noronha e Proença, approximando-se do cruzador *Nove de Julho*

A officialidade da divisão argentina do commando do almirante Betbeder, que por alguns dias permaneceu em nosso porto, em missão especial para saudar o pavilhão do Brasil pelo anniversario da sua emancipação politica, retribuindo as gentilezas com que aqui foi distinguida, offereceu á sociedade brasileira a 12 do corrente uma bella festa-matinée.

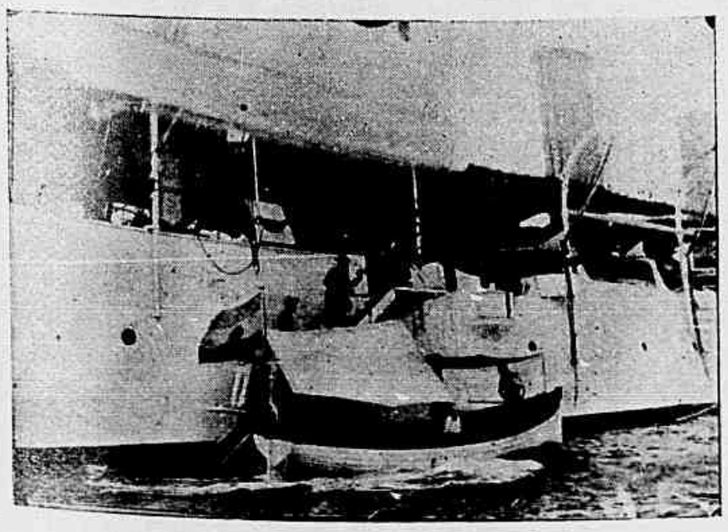
O elegante capitanea da divisão argentina, que fôra cuidadosamente preparado para esse fim, apresentava um aspecto encantador.

A magnifica festa, que começou por um banquete ao sr. presidente da Republica, teve um programma variadissimo, que encantou a todos os convidados.

A *Revista da Semana* publica hoje varias vistas, tiradas por occasião da matinée.



Grupo de officiaes argentinos a bordo do cruzador *Nove de Julho*



O sr. ministro da marinha em visita ao cruzador *Nove de Julho*

SORRISOS

A mulher tem uma edade em que se confunde com o anjo.

A serenidade do semblante é tão celeste, o olhar tão puro, o sorriso tão doce, a voz tão melodiosa, que a aurora lhe doura a fronte, a estrella se mira em seus olhos, o orvalho busca seus labios e o silencio lhe pede uma palavra.

E' aos quinze annos.

Aos quinze annos, a mulher é um mysterio precursor de uma maravilha.

De seu corpo só se sabe que dorme; de sua alma só sabe que sonha.

O céo reserva-lhe o que tem de mais suave em suas luzes, e a terra o que tem de mais tranquillo em suas sombras.

A noite e o dia, por uma combinação tacita, abraçam-se por cima de sua cabeça, e confundem se na mais graciosa penumbra; nem ha luz que a deslumbre, nem escuridão que a amedronte.

O chão avelluda se de relva para merecer lhe uma pégada.

Aos quinze annos, tudo se faz borboleta ao redor da mulher; o homem como a abelha: a sêde que pede mel, e a sêde que pede amor.

O amor é um mel, e o mel é um amor; ser doce para o coração e para o labio é a primeira qualidade desse favo e desse sentimento.

A abelha vae seduzida pelo rubor de seus labios, que lhe promettem uma camelia; o homem vae tentado pela limpidez de seu seio, que lhe promette um paraizo.

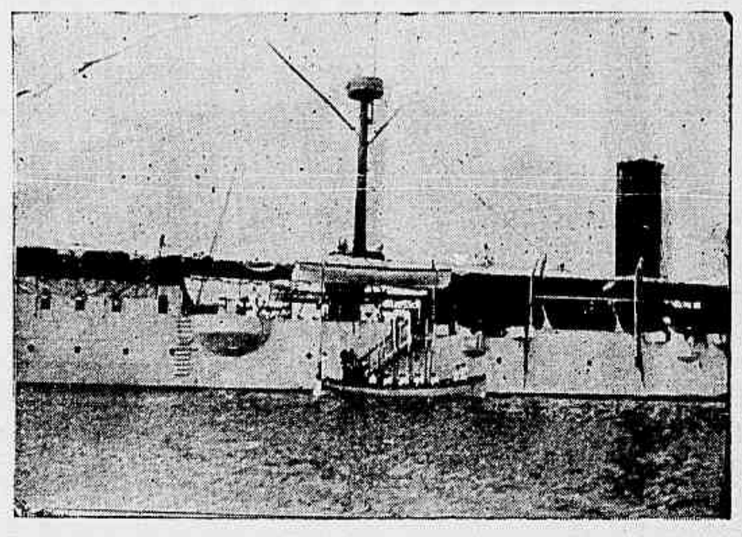
Ninguem a comprehende, pelo que todos se acercam della. Todos a fitam, porque está velada.

Brilha, tem o poder de seduzir. Falla pelo sorriso, tem o condão de encantar. Sorri pelos olhos, tem o dom de assombrar.

A seducção, o encanto, o assombro! Eis os laços mais fortes que prendem um coração humano. Esta cadeia de tres élos é o amor, a magia do céo.

Aos quinze annos, a mulher ainda é do céo; não pertence a ninguem e eis porque todos a desejam.

V. Palhares.



A chegada do sr. presidente da Republica ao cruzador *Nove de Julho*

ENTRE ARTISTA E CRITICO

— O senhor conhece o *Sansone*...

— Pois não! Eu ha muito tempo que não tenho o prazer de vel-o, mas tenciono ir até a caixa do Lyrico, para dar-lhe um abraço:

— Não comprehendo... E conhece... *il Barbiere?*

— Este aqui da esquina? pois não; ha muito tempo que sou freguez d'elle; quer que o apresente? trabalha admiravelmente e é muito barato.

— ?!! *Non c'è che dire! siamo nel mondo della luna!*

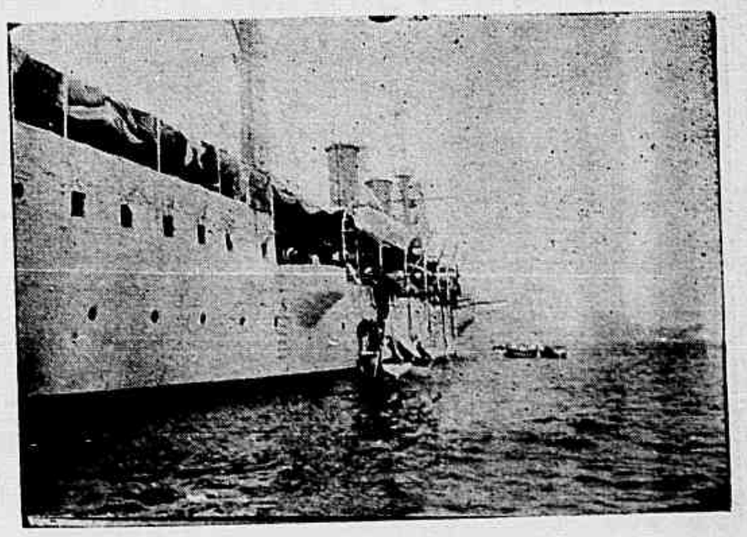
Authentico!

Na Camara, um deputado ao presidente:

— V. Ex. acaba de me roubar a palavra.

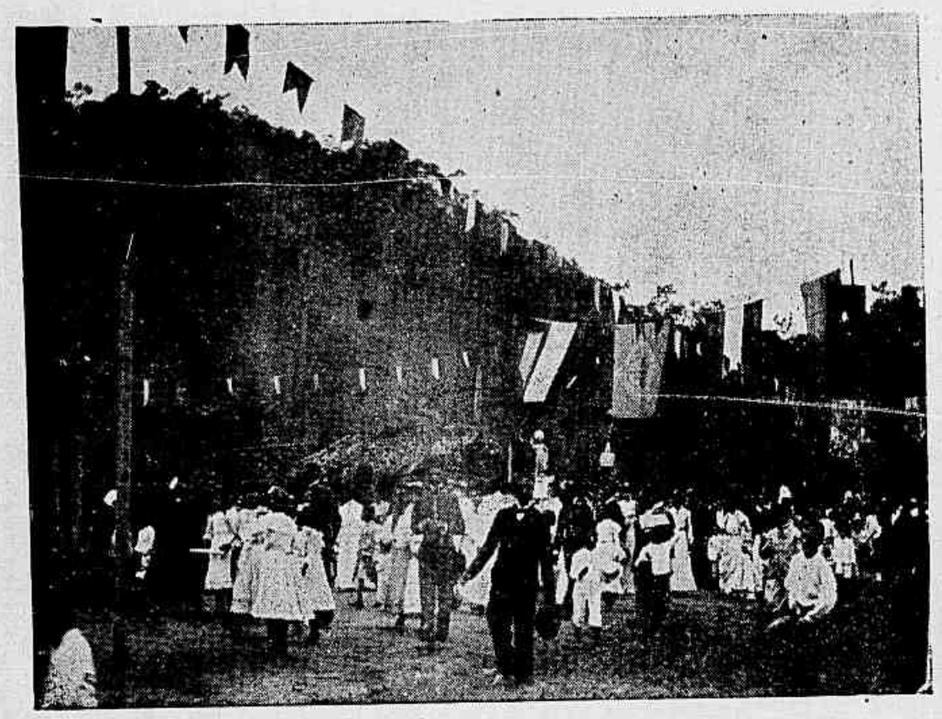
O presidente:

— Pois olhe que não fiquei rico com o roubo.



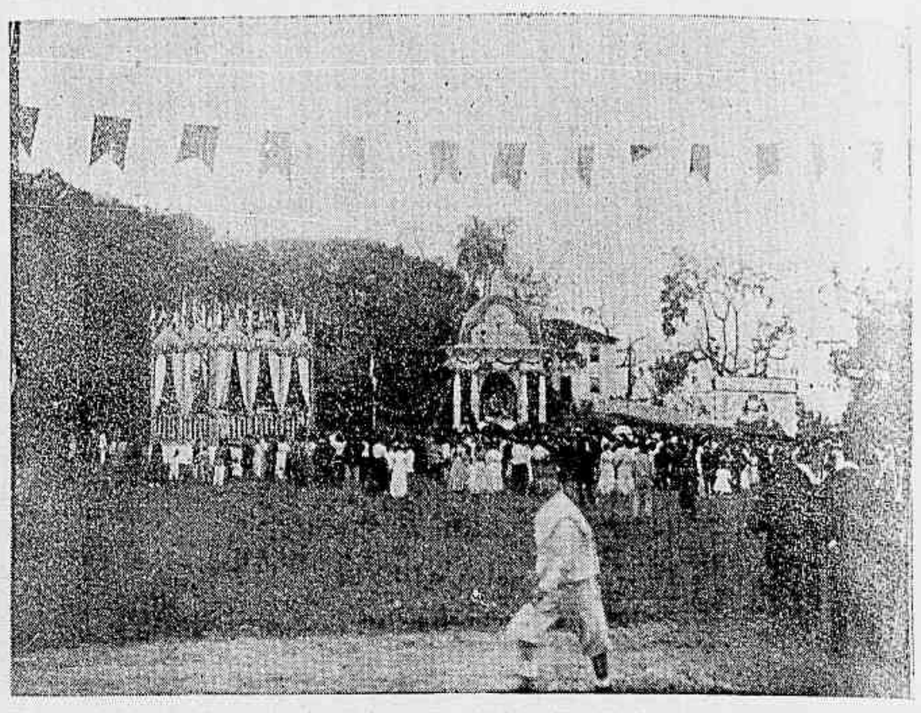
A lancha de alguns convidados atracando ao cruzador *Nove de Julho*

A FESTA DE S. ROQUE EM PAQUETÁ



Trasladação da imagem de S. Roque, em Paquetá, da egreja de Bom Jesus para o altar no Campo de S. Roque

Vista apanhada quando São Roque era collocado em seu altar no campo do mesmo nome



Vista geral do Campo de S. Roque, em Paquetá, no dia da festa em seu louvor

Revestiram-se do maior brilho as festas religiosas que, em louvor a São Roque, se realizaram na pittoresca Ilha de Paquetá.

Deu começo ás solemnidades com que os fieis todos os annos commemoram o dia desse Santo, que, alli, é venerado na capella de Bom Jesus, uma missa campal no campo de São Roque, que para isto fôra artisticamente preparado.

Após essa ceremonia que foi de um brilhantismo surprehendente, seguiu-se a communhão, a que se apresentaram muitas meninas, filhas das mais importantes familias do local.

A' noite, houve leilão de prendas, tendo sido vendidos valiosos mimos.

Pessoas presentes á festa por occasião da missa campal

Em um jantar:

— Jesus! somos 13 á mesa, diz uma senhora.

— Não tenha v. exa. receio, diz um comilão. Eu me encarrego de comer por dous, só para fazer uma figa ao diabo.

TERRIVEL CATASTROPHE

Quarta-feira da semana transacta, como consta da desenvolvida noticia do *Jornal do Brasil* de 14 do corrente, foi a população desta Capital dolorosamente surprehendida com o desabamento do predio em que funccionava, á rua 1º de Março n. 6, a agencia da *Mala da Europa* e onde residia o respectivo agente.

E tanto maior foi essa impressão quanto é certo terem perecido soterrados uma infeliz criança de 10 annos e uma senhora.

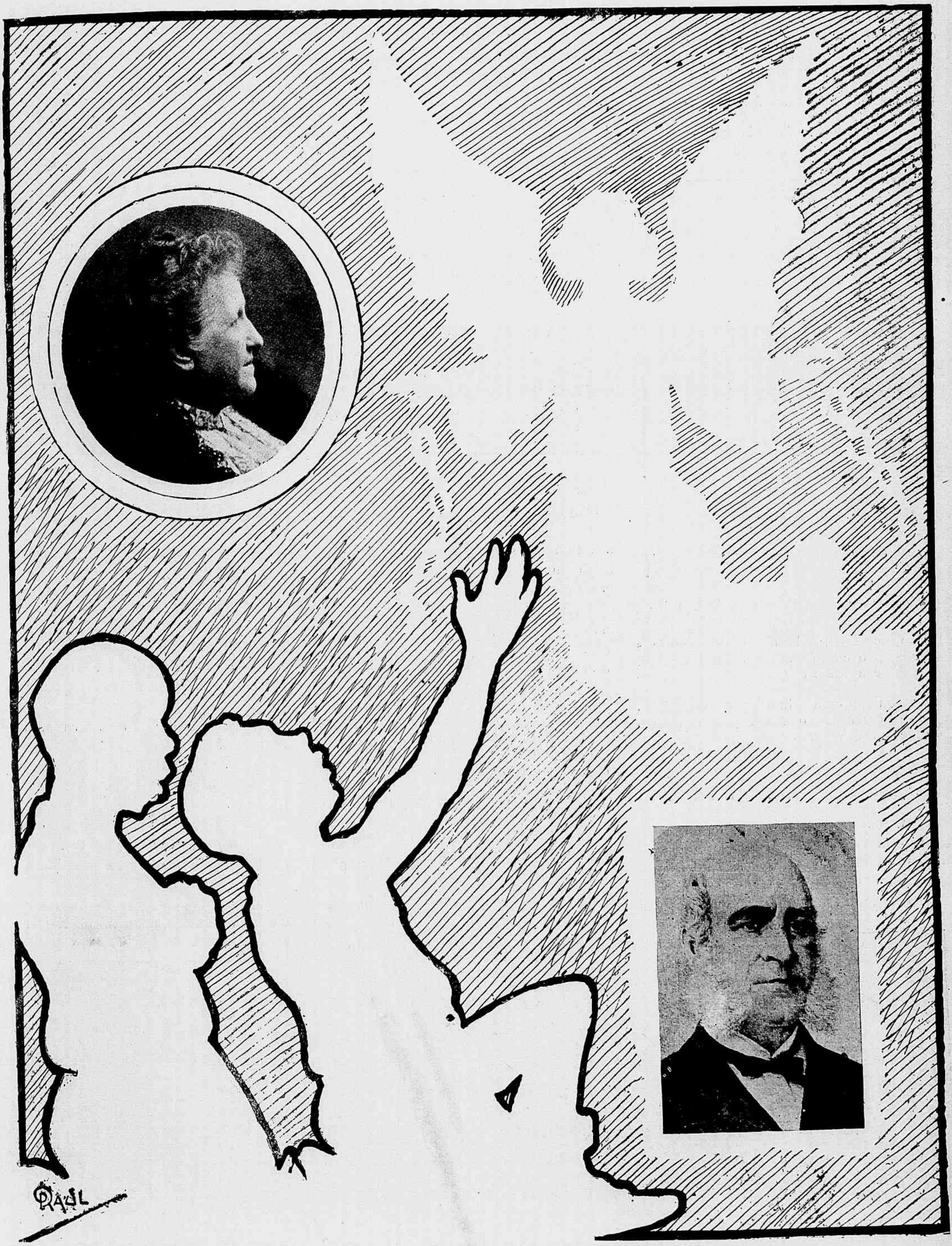
A *Revista da Semana* reproduz hoje duas photographias do edificio em que o sinistro se deu.

TERRIVEL CATASTROPHE

O predio n. 6 da rua Primeiro de Março que desabou no dia 13 do corrente

Vista apanhada quando o Corpo de Bombeiros trabalhava na remoção dos escombros

A LEI DE 28 DE SETEMBRO



Sua Alteza a Princeza Imperial D. Isabel, a Redemptora, Condessa d'Eu que assignou a Lei do ventre livre de 28 de setembro de 1871

Visconde do Rio Branco, chefe do ministerio, por occasião de ser vatada a Lei de 28 de setembro de 1871

COLLEGIO DIOCESANO DE S. JOSÊ

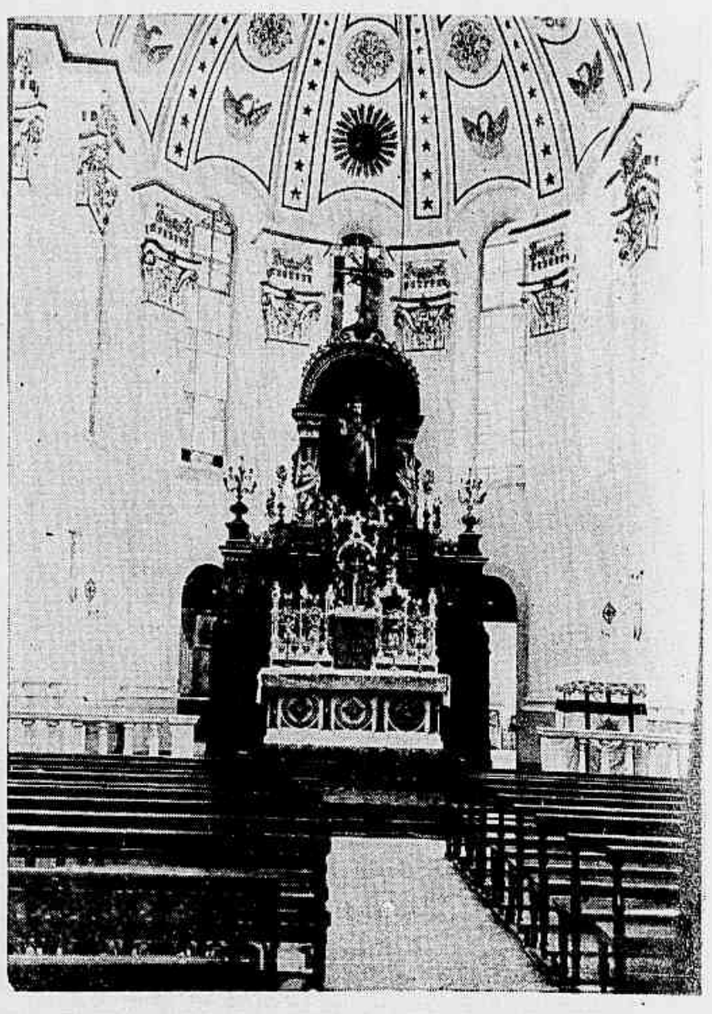
Effectuou-se, a 16 do corrente, no Seminario Archiepiscopal do Rio Comprido, a primeira communhão dos alumnos do Collegio Diocesano de S. José.

As ceremonias religiosas resvestiram-se de todo o brilhantismo e imponencia, notando-se uma assistencia numerosa de pessoas das principaes familias de nossa sociedade.

A's 7 1|2 horas foi celebrada a missa, officiando o Exm. Sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhada de bellos canticos sacros, procedendo-se após a Chrisma, a que se apresentou grande numero de fieis.

A capella de Nossa Senhora de Lourdes

Seguiram-se a esta solemnidade a benção e sermão pelo revd. padre ISauro de Medeiros, vigario do Espirito Santo.



Interior da capella da Seminario Archiepiscopal do Rio Comprido

POR AQUI E POR ALLI

É ACTUALMENTE na Europa motivo para as mais desencontradas opiniões a recente visita da esquadra franceza ao porto inglez de Cowes.

O caracter francamente sympathico e amistoso com que foi recebida a marinhagem franceza pelas autoridades e pelo povo britannico deu ensejo a que os politicos que se interessam pelo movimento internacional emittissem a respeito algumas opiniões, outros os seus temores e receios e finalmente outros a sua alegria pelos resultados beneficos que á causa geral poderá trazer a amizade da mais poderosa das potencias.

Na França e na Inglaterra ha, comtudo, uma classe de scepticos que não vê nada com bons olhos, nem cousa alguma, para elles, de bom é duradouro ou póde prosperar, e assim emquanto os optimistas externam francamente as suas crenças de que a França tem com esta demonstração de amizade um grande elemento de futuro progresso e duradoura época de estabilidade nas suas relações internacionaes, os primeiros esforçam se em fazer publico os seus cantos de cysne.

Na sua maioria, os francezes pretendem fazer crer que esta visita não representa mais do que uma simples cortezia internacional assim como tambem o affirmam os inglezes; os factos, porém, que ultimamente se têm desenrolado na politica internacional européa vêm desmentir estas affirmações.

E tanto assim o comprehende a Allemanha que tem feito grandes esforços para desvalorisar a recente amizade dos dous paizes e captar para si tambem a garantia de um pacto amistoso com a Inglaterra.

Eduardo VII, porém, tem sabido evitar, diplomaticamente, um encontro com Guilherme II, o que tem concorrido para que este ultimo soberano esteja mais vigilante.

O que é facto, no emtanto, é que esta visita da esquadra franceza representa alguma cousa mais do que uma simples cortezia.

Para quem tenha acompanhado a questão levantada pelo irrequieto Imperador da Allemanha sobre a situação de Marrocos verá claramente na posição da França uma medida de garantia contra alguma descabida pretensão do imperio germanico.

Demais, a proximidade da data da conferencia sobre este assumpto e o estremecimento das relações diplomaticas entre as duas potencias França e Allemanha, demonstram o fito especial desta visita.

Será ou não duradoura esta nova amizade?

Sobre esta interrogativa é que se pronunciam os scepticos externando as suas duvidas.

O que, porém, não padece duvida é que convem em extremo á França e á Inglaterra andarem de mãos juntas nos negocios da Africa.

Qualquer descuido naquellas regiões é a maior das esperanças do Kaiser, pois

Os alumnos que receberam a primeira communhão

Os alumnos em uniformes apropriados aos exercicios gymnasticos

assim poderá francamente lançar o seu predominio naquelle continente.

Ora, isto justamente não desejam as duas novas amigas e, portanto, não vemos razão alguma de ordem politica para que arrefeça a nascente amizade que as póde guiar a grandes progressos e proventos.

Que fará a Allemanha se isto for de facto transformado na realidade de um tratado de alliança?

F. M. Jor.

Grupo de alumnos

THEATROS

A companhia, que ora explora o Theatro Lyrico, deu-nos incontestavelmente o *clou* theatral da semana, que hoje expira, interpretando a bella e encantadora partitura de Heitor Berlioz, um dos espiritos mais artisticos, de erudição musical pouco commum, que viveram no seculo das luzes.

Damnação de Fausto, trabalhada com esmero e proficiencia indiscutiveis, revela de um modo patente o genio artistico do critico intransigente do seculo XIX, que annos passou no estudo aprofundado de todos os segredos da musica.

A sua obra, a despeito da situação antipathica que creara naquelle tempo, a sua critica tão exigente quão imparcial, logo que appareceu, impoz-se brilhantemente á admiração publica. Isto, nas circumstancias em que se encontrava o autor, era a prova evidente do valor meritorio do seu trabalho.

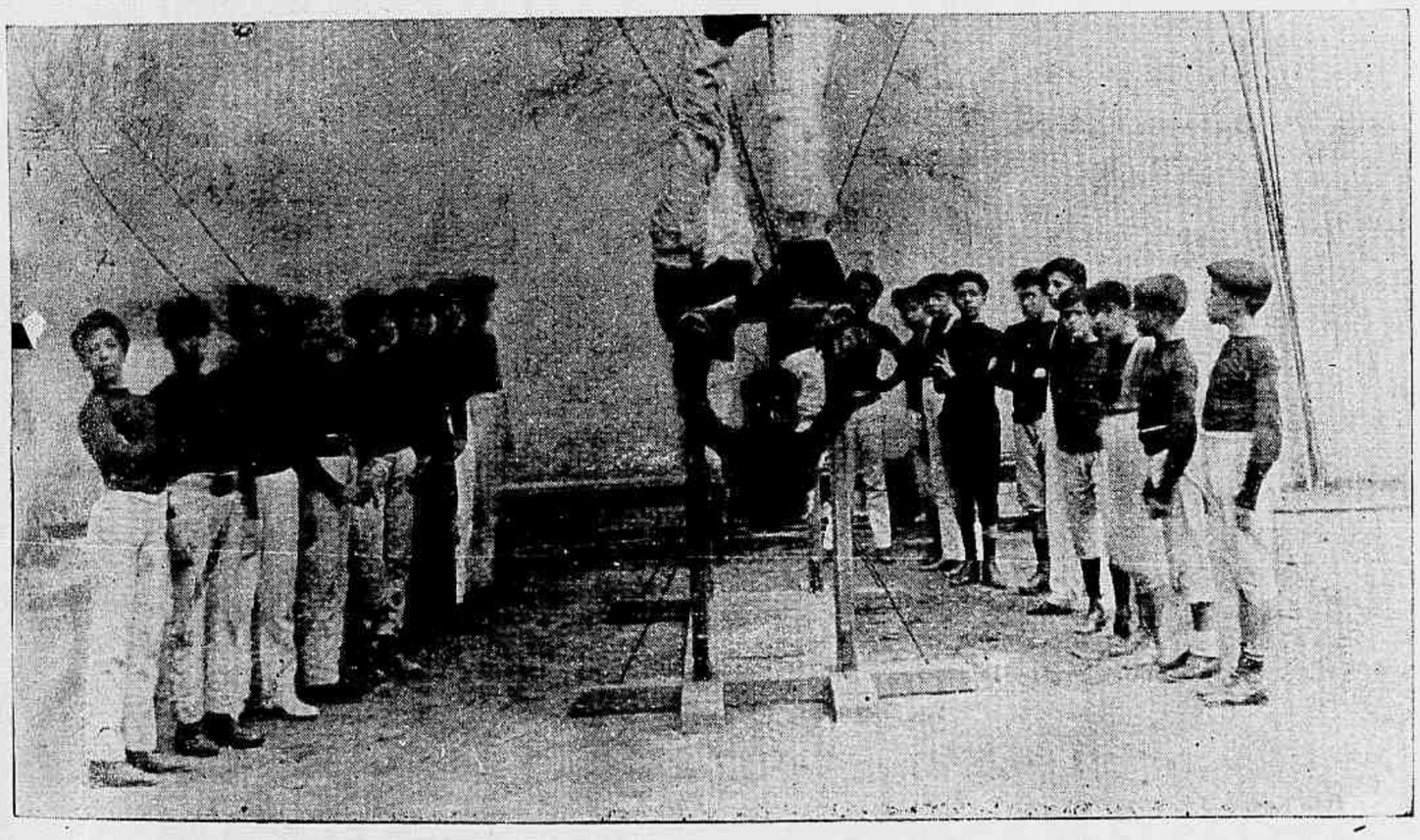
Damnação de Fausto não constituia uma novidade para a nossa platéa, que a vira representada por outras companhias, que aqui, pelo menos, não demonstraram haver comprehendido devidamente essa bella pagina de musica, cheia de bellezas e contrastes surprehendentes.

O publico fino e selecto que enchia a vasta platéa do Lyrico, na quarta-feira, assistiu silencioso á longa interpretação da partitura e, julgando do valor da sua execução, applaudiu-a numa sublime demonstração de jubilo.

A orchestra fez maravilhas, dando todo o realce possivel a marcha hungara, que foi *bisada*, taes as ovações do publico em geral.

O tenor Giraud cantou com correcção e energia, encarnando muito bem o velho desilludido e indifferente, sobresahindo-se todavia no monologo de *Fausto*, que disse com um sentimento admiravel.

O sr. Magini-Colletti fez um admiravel Mephistofeles, cantando satisfactoriamente a fuga do *Amen*.



Aula de gymnastica

A *dansa dos Sylphos* alcançou tambem um triumpho collossal.

No segundo acto, a sra. De Lerma deu um bom desempenho ao seu papel, cantando com correcção incontestavel o monologo e a balata, e o sr. Magini-Colletti com muito espirito e graça se houve na *serenata* que por insistencia do publico teve de bisar.

A artista, a que nos referimos no periodo precedente, cantou admiravelmente com o sr. Giraud o bello monologo de Margarida e Fausto.

De resto, a interpretação da obra prima de Berlioz foi digna de todos os encomios.

* * *

Ainda esta semana, no Recreio Dramatico, em beneficio do maestro A. Camillo e do fiscal do theatro C. Filgueiras, representou-se a celebre comedia da vida real, *Zázá*, de Pierre Bertran.

* * *

Estreou no Apollo a empreza F. de Mesquita, fazendo subir á scena a bella opereta em tres actos de Howen Hall, musica do maestro Sydney Jones, a *Gueicha*.

No proximo numero diremos algo a respeito desta peça, que em sua *première* conquistou um successo collossal para essa empreza.

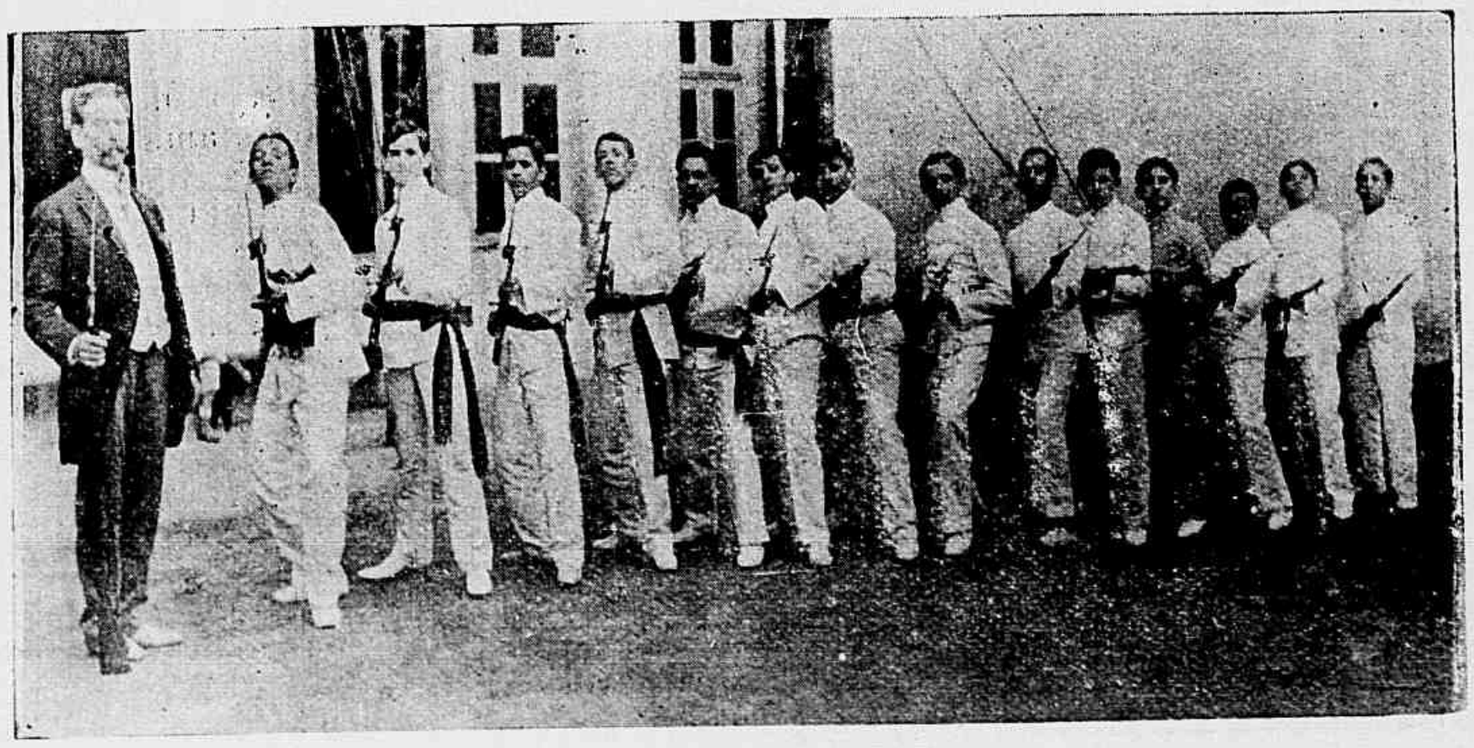
* * *

No São José, a companhia José Ricardo alcança grandes triumphos com a *Flor do Tojo*.

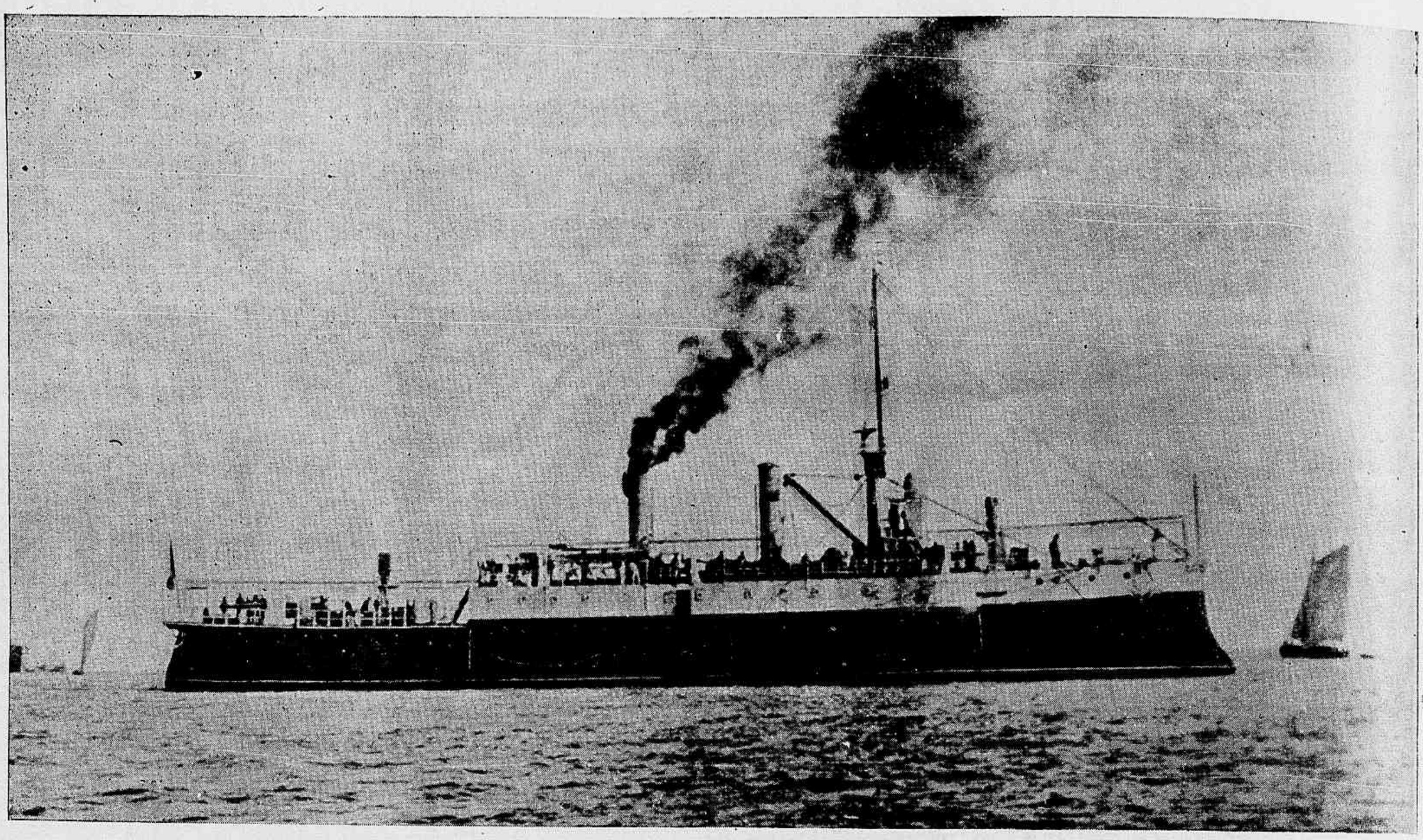
* * *

Casino e Maison em franco successo.

Marcionillo.



Grupo de alumnos em exercicio de esgrima de baioneta



Canhoneira portugueza *Patria*

CANHONEIRA "PATRIA"

E' um acontecimento gratissimo aos corações brasileiros e que desperta o mais legitimo enthusiasmo e contentamento a esses nossos irmãos os portuguezes, a chegada da canhoneira *Patria*, o bello vaso de guerra da marinha real, nascido de uma subscripção no Brasil e que representa a fraternidade dos sentimentos dos povos brasileiro e luzitano.

Quando a *Revista da Semana* começar a ser distribuida, certo, já, garbosa, estará a elegante náu da armada portugueza na formosa Guanabara, com o glorioso pendão das Quinas a desdobrar-se por sobre as aguas da nossa bahia.

Casino Litterario—*Chanteuse gommeuse*

BOGHRY-CLUB

Realizou-se, sabbado ultimo, nesta bemquista aggremiação familiar uma encantadora festa.

A directoria, que não poupa esforços no sentido de bem corresponder á confiança dos seus associados, organizou um bello e variado programma para aquella *soirée*, que em todos deixou as mais agradaveis impressões.

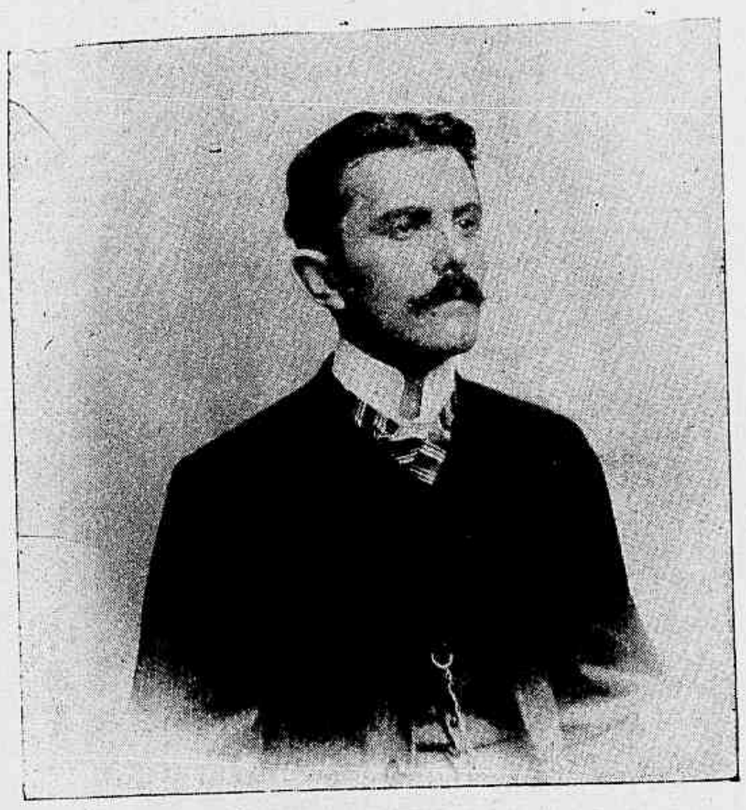
Gentis senhoritas, accedendo ao convite que lhes fôra dirigido, tocaram delicadas e escolhidas peças ao piano, cantaram bellas cançonetas e recitaram chistosos monologos, sobresahindo se, entretanto, mlles. Augusta Pego, Hilda Pereira Lima, Vitalina Senna e Hercilia Pereira Lima, que, pelo desempenho dado, alcançaram uma messe de applausos.

Finda esta parte, seguiram-se as danças até alta madrugada, recebendo a todos os instantes os convidados as maiores distincções da directoria, que foi prodiga em gentilezas.

Theatro Lyrico Politico—A prima-dona

A MANIFESTAÇÃO AO DR. NILO PEÇANHA

A classe academica desta Capital para demonstrar ao actual presidente do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Nilo Peçanha, a sua sympathia pela apresentação do seu nome ao eleitorado brasileiro para o segundo cargo do poder executivo, o de vice-presidente da Republica, no



Sr. Theodoro Polycarpo, doutorando em medicina, thesoureiro do *comité* academico

proximo pleito, resolveu, incorporada, promover-lhe uma grande manifestação.

Para isto foi convocada uma reunião dos estudantes e nella ficou assente que a classe academica iria até á proxima cidade de Nictheroy felicitar o dr. Nilo Peçanha por ter sido escolhido, pela nova colligação politica, candidato á vice-presidencia da Republica.

Os academicos reuniram-se em sessão solemne no theatro S. Pedro de Alcantara e de lá foram para a visinha capital precedidos de uma banda de musica da Força Policial até á residencia do manifestado.

A *Revista da Semana*, que acompanha todos os factos importantes para informar minuciosamente delles aos seus leitores, enviou o seu reporter photographico, que poude colher as vistas que hoje reproduzimos.

CHRONICA ELEGANTE

Estamos em um verdadeiro periodo de calmaria, onde as novidades são raras.

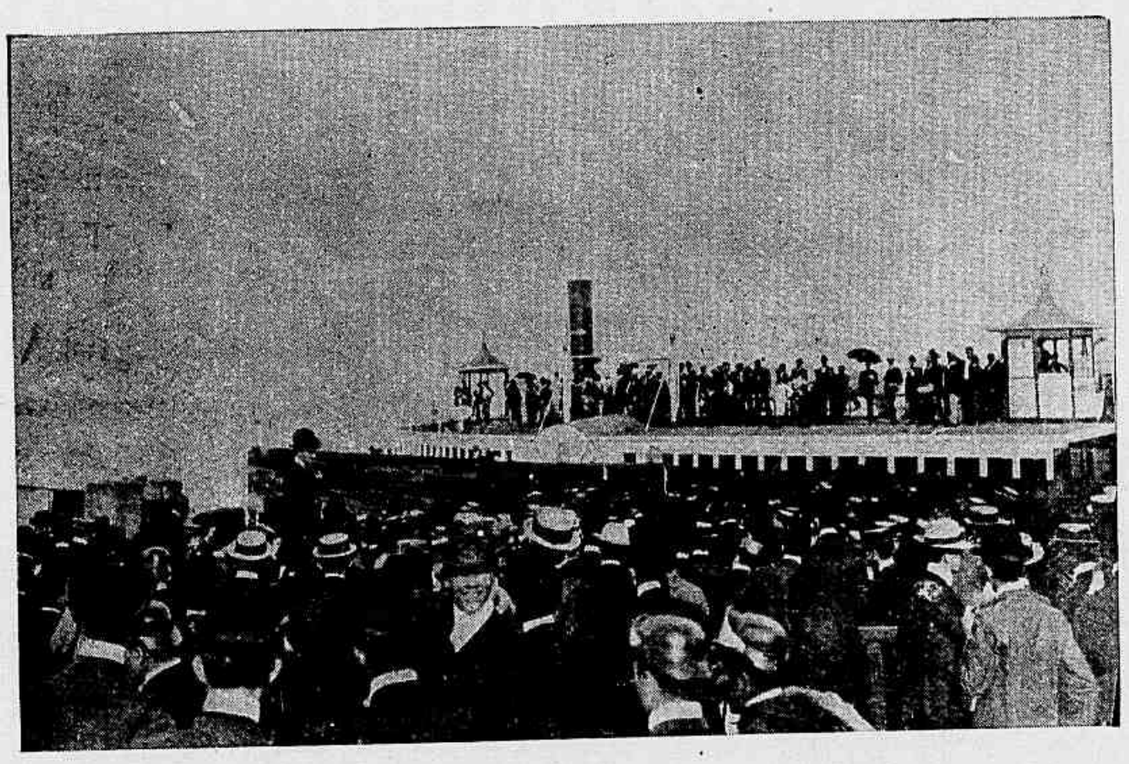
Nada de interessante, a assignalar, no conjunto geral de *toilettes*: nos costumes de uma certa elegancia, as saias continuam longas, vaporosas e envolvedoras. Quando o estofo é leve, pequenos folhos pendem em baixo, bordados de uma *ruche* ou renda.

Os corpinhos, quer sejam *drapés* ou franzidos, alongam a talhe, salientam e desenham o busto, respeitando suas linhas; as mangas *bouffantes* e levantadas no alto, sem exaggeração, são presas ao cotovelo por braceletes de fitas, entremeios de bordaduras ou rendas, tiras *plissés* formando jarreteiras e terminando por um alto punho, dando elegancia ao perfil e fazendo parecer os braços mais delgados e longos. Nos vestidos *habillées* este punho é supprimido, fazendo salientar os braços na multiplicidade diaphana

Sr. Americo Peixoto, 1º secretario do *comité* academico e orador por parte dos alumnos da Faculdade Livre de Direito, admiradores do dr. Nilo Peçanha

perfuradas de renda; *percales* d'Alsacia, floridas de *bouquets pompadours*; linho de seda branco, *piqué* branco; *paillet* e *foulard Liberty*; tafetás brilhantes de um tom claro. Hoje, é immensamente querido o branco ou as cores vivas e alegres, entre as quaes citaremos particularmente os tons aipo, verde azeda, azullinho, azul Versailles, framboeza, ibis.

Os costumes *tailleurs*, em *piqué* branco guarnecem-se de applicações em linho vermelho, azul ou velludo de todas as cores, mas de preferencia verde.

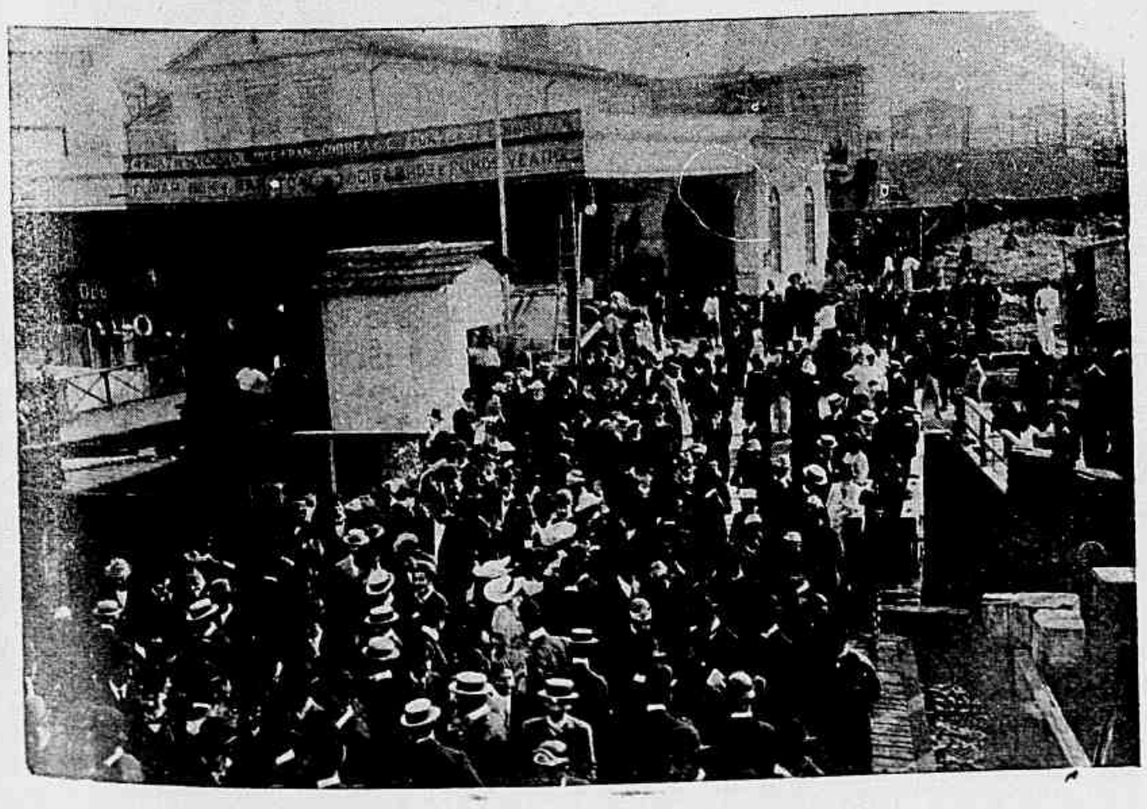


O embarque dos manifestantes na ponte das barcas do cáes Pharoux, na Capital Federal

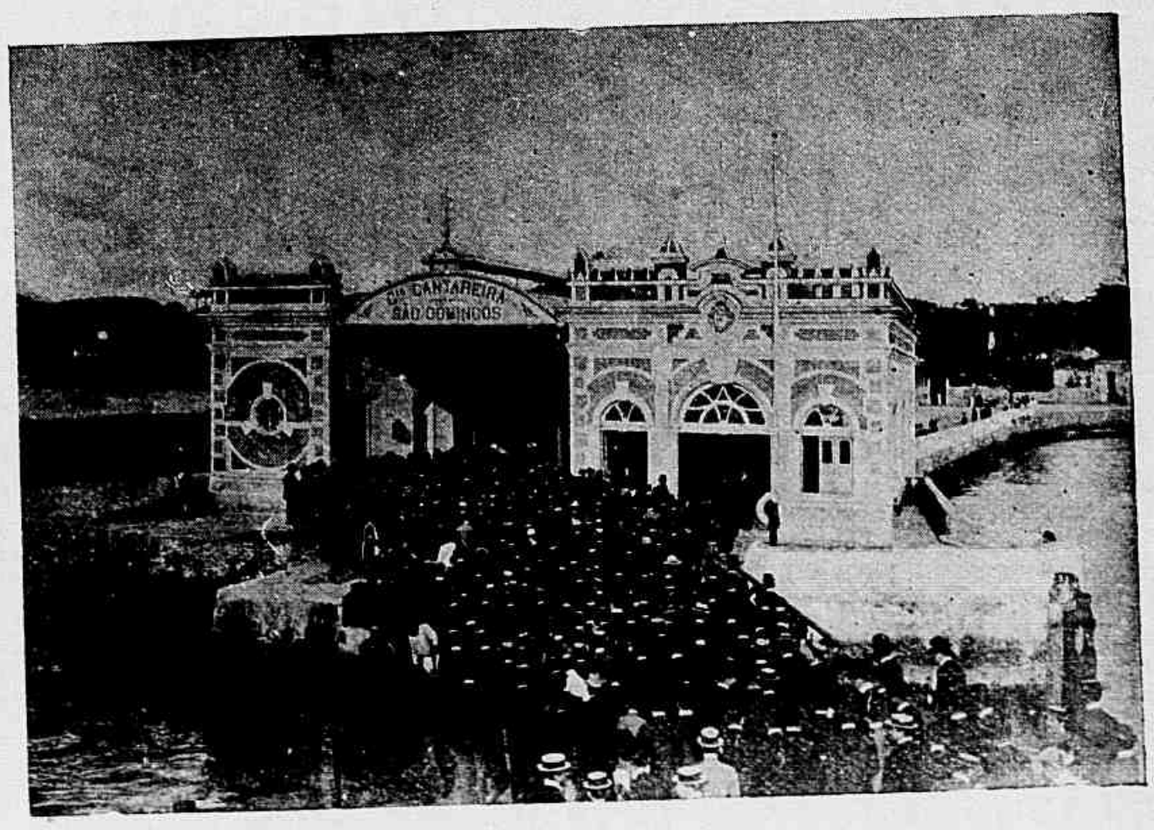
e insinuante das rendas ou musselina de seda.

Como tecidos: *linons* muito finos e musselinas transparentes, bordadas ou

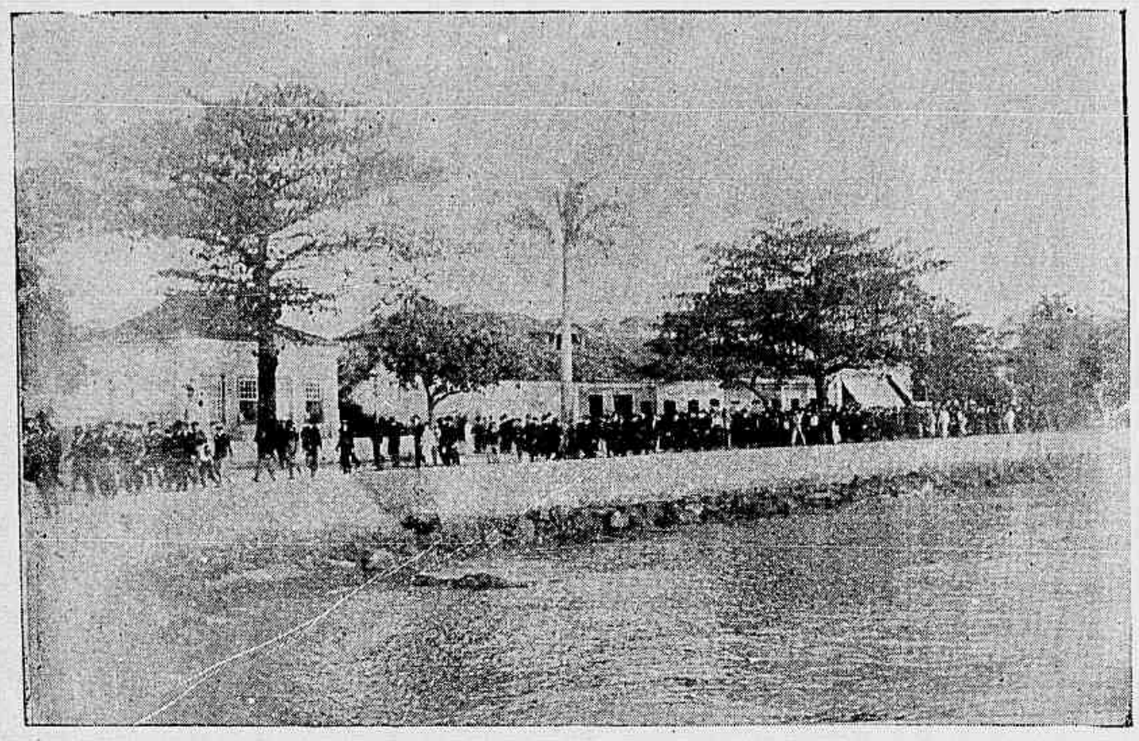
Os ultimos figurinos inglezes trazem uma quantidade de *toilettes* de noite, muito elegantes, ligeira modificação dos modelos francezes; as saias quasi todas



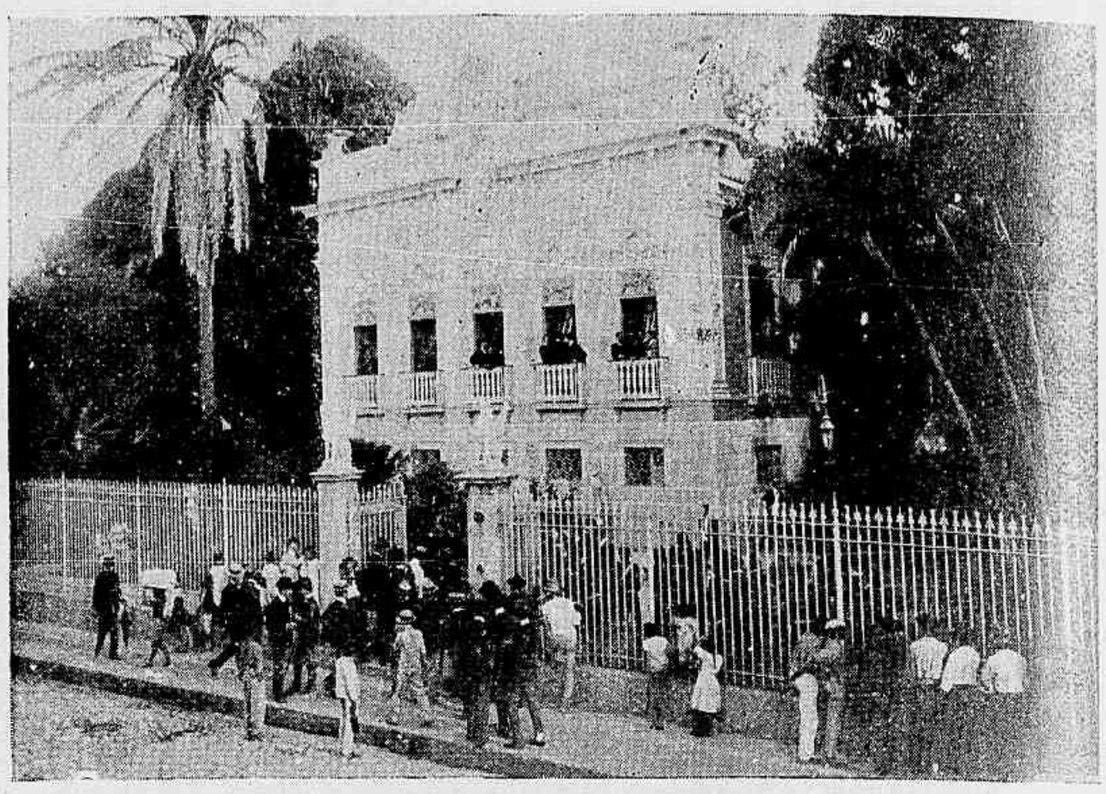
Os manifestantes no Estado do Rio, em S. Domingos



Chegada dos academicos a S. Domingos



A passagem do prestito pela praia de S. Domingos, dirigindo-se para a residencia do dr. Nilo Peçanha



Chegada dos estudantes ao palacio do Ingá, residencia do dr. Nilo Peçanha, em Nictheroy

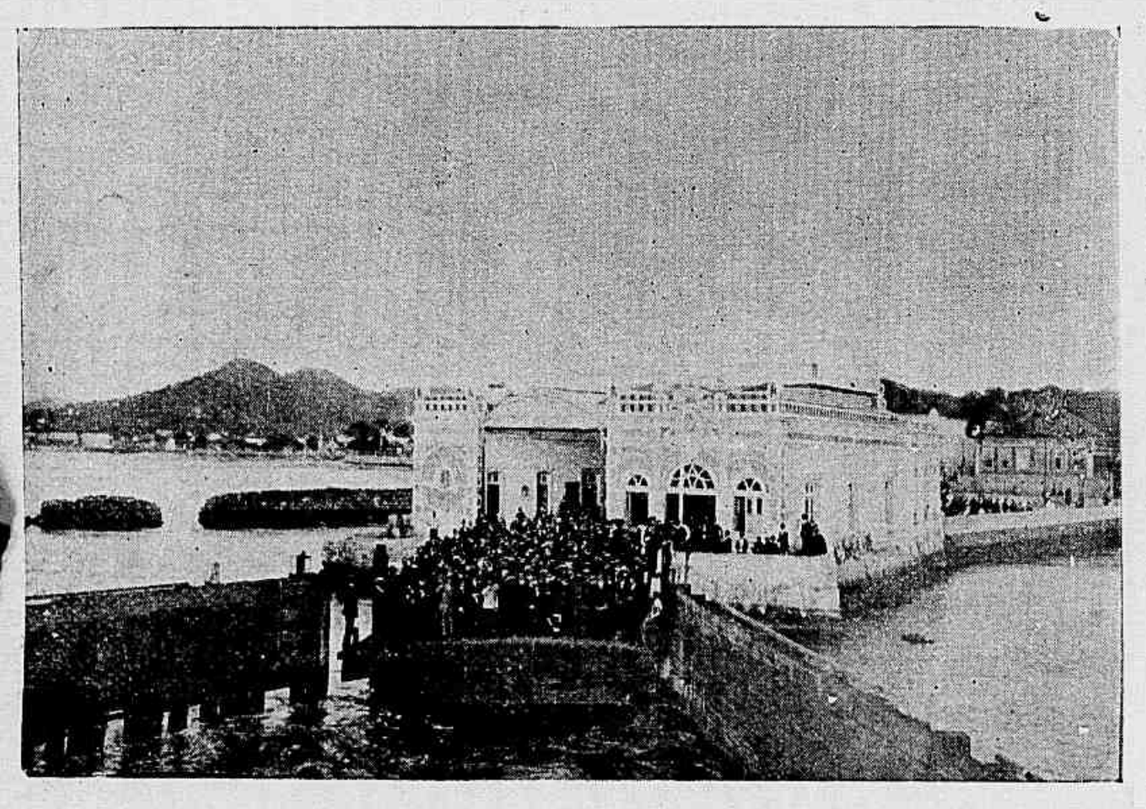
são guarnecidas com tres folhos de renda leve, com bolero tambem de renda, collocado sobre uma cintura de seda *drapée* muito alta; saias em *mousseline* de seda azul *Versailles*, com bolero de seda *pompadour*, vestidos em rendas de fantasia pintadas ou constelladas de *confetti* de velludos laminados de ouro, tule bordada com pontinhos.

A moda admitte hoje a mescla de varias rendas; assim encrusta-se *Valencienne* com ponto de Veneza, combina-se o ponto de Irlanda com o de Alençon, e em quasi todas as *toilettes* é empregada a renda com a *musseline* ou *linon* delicadamente tecida com pequeninos picos de *lingerie*, feitos a mão.

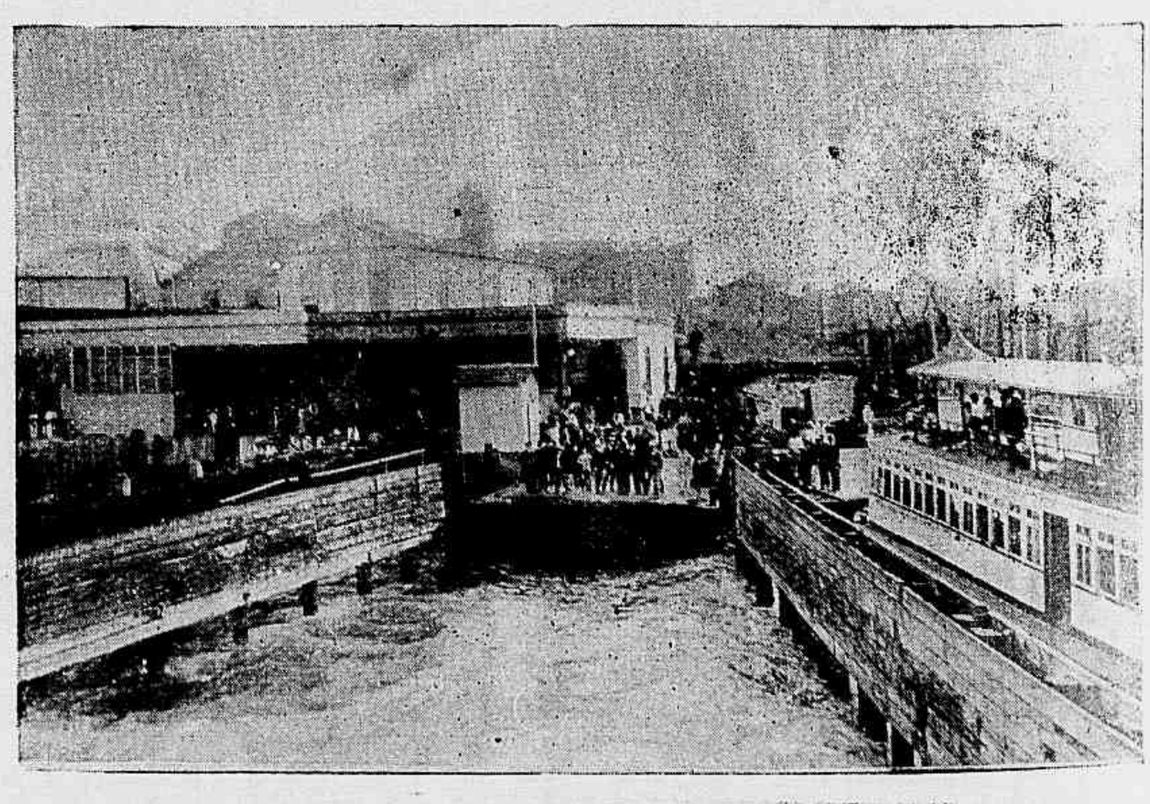
Decora-se a musselina de bordaduras antigas misturadas com fitas rococós; guarnecem-se os vestidos com applicações *guipure* recortadas em forma de petalas, cujos contornos são sublinhados de uma estreita fita delicadamente *plissé* e revirada em forma de concha.

As *toilettes* de alta elegancia são feitas em mousselina pintada, com *fichú Lamballe drapé* sobre o corpinho; outras tambem, muito distinctas em *linon* claro, são cingidas por cinturas de velludo ou setim preto.

O *habit* tem feito grande successo e adapta-se perfeitamente ás innumeras combinações felizes e bellas fantasias; usam-se *habits* em renda sobre saias em musselina de seda côr de açafrão, palha secca, *habits* de seda *peckinée* com saias em tulle *point d'esprit* usadas sobre um transparente côr de abricot; outras, em tulle bordada a mão, acompanham as saias em *linon;* as em renda de *Cluny* são ordinariamente associadas ás saias em bordadura ingleza.



O embarque dos estudantes em S. Domingos ao voltarem a esta capital



Chegada dos estudantes a esta capital, o publico esperando os manifestantes

.Algumas notas com relação aos chapéos: os *canotiers* inglezes, de alta callote, são hoje muito numerosos. As grandes *charlottes* tambem estão fazendo um grande successo. São muito usadas com as *toilettes* de passeio, e feitas em bordadura ingleza branca ou de cores suaves; em *linon coulissé* sobre o qual faz-se correr pequenas *Valenciennes* franzidas ou de entremeios de renda; um *volant*, cahindo em redor, acompanha bellamente o rosto, formando um verdadeiro chapéo de sol.

Estes graciosos *capelines* têm uma grande vantagem: convêm a todas as idades; cobrem deliciosamente as meninas, senhoritas e jovens senhoras, e mesmo, ás vezes, são vistos, sobre cabellos brancos ou grisalhos.

Os chapéos destinados a completar as *toilettes* elegantes levantam-se, cada vez mais atraz, e abaixam se, com a mesma intensidade, na frente. Pentes muito altos favorecem estes movimentos, elevando os, mantendo-os nesta estranha posição.

As abas tendem a diminuir, emquanto que a callote redonda sobe sensivelmente.

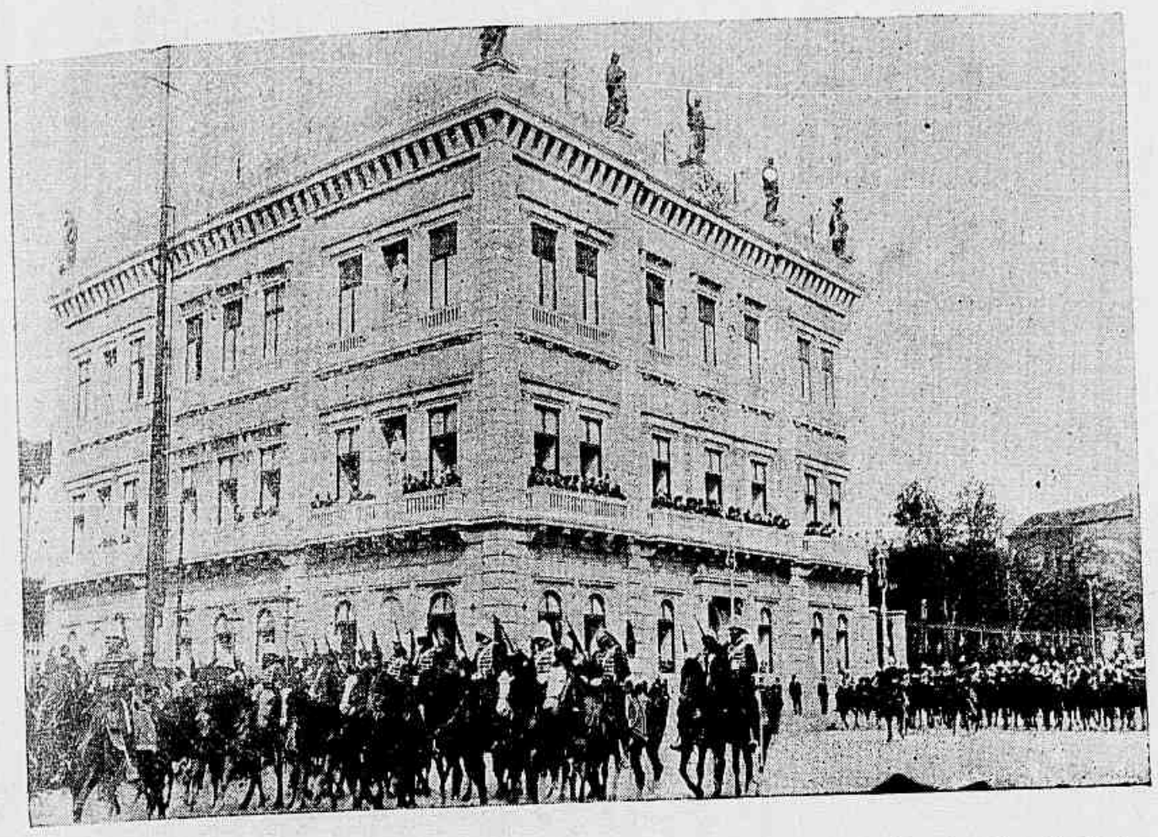
Nas guarnições dos chapéos usa-se, na presente época, folhagens mortas, leves flores de sabugueiro, cerejas pretas.

Muitas formas são cortadas na frente, para deixar passar os cabellos, e, como ornamentação, um nó de velludo, plumas vermelhas.

Existe uma verdadeira singularidade em alguns chapéos. Pendem atraz longos véos *plissés*, fluctuantes, em *mousseline* de seda ou em gaze de cores vivas; azul, malva, verde, rosa, framboeza, pardo, cahindo até a cintura, exactamente como os véos de luto.

Acrisio.

AS FESTAS DE SETE DE SETEMBRO



O 1º regimento de cavallaria passando em frente ao palacio do Cattete

O general Hermes da Fonseca aguardando a passagem das forças sob seu commando

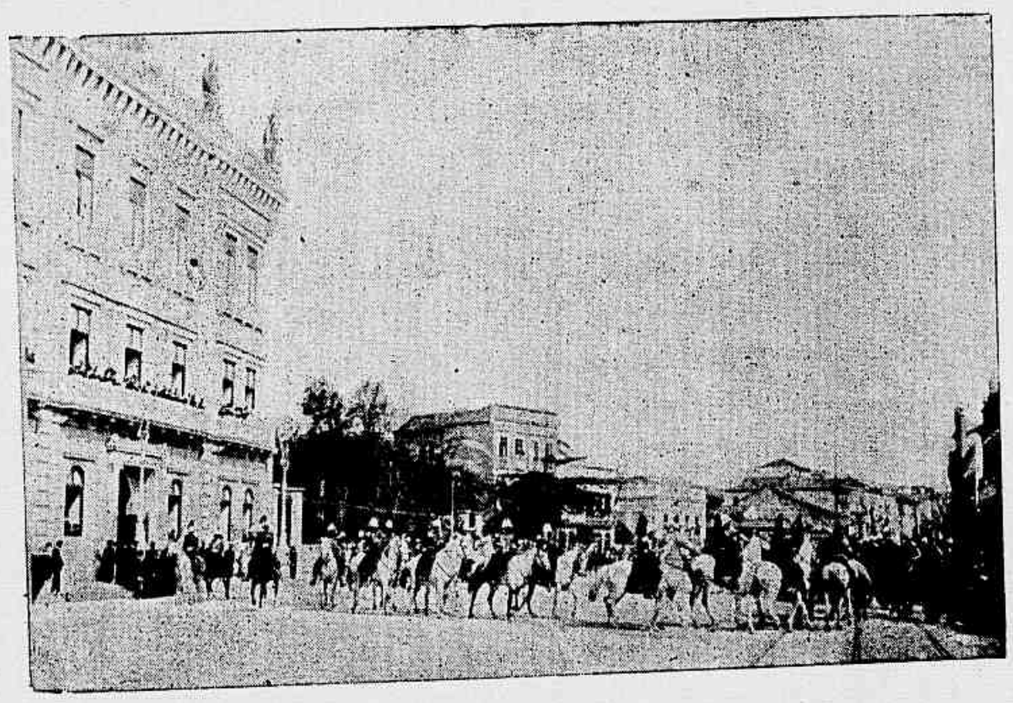
Por occasião dos festejos havidos no Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro, em commemoração á data da Independencia doBrasil, formou em parada uma divisão do exercito.

As forças, depois de formadas no Campo de Sant'Anna, desfilaram pelas ruas d'esta Capital, indo passar em continencia diante do palacio do Cattete.

Commandava as forças o general de divisão Hermes da Fonseca.

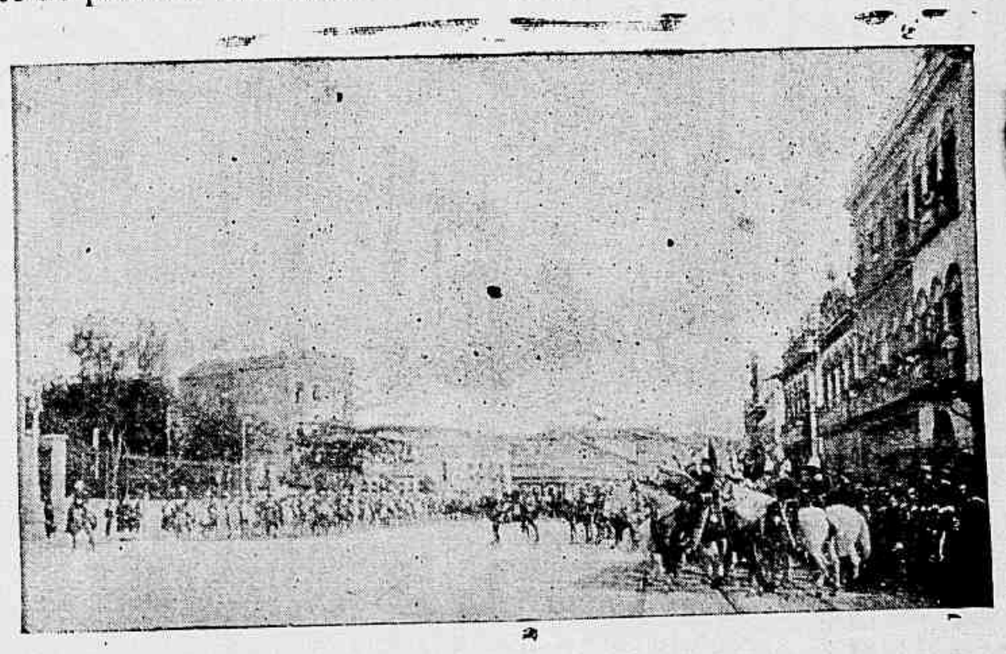
O uniforme adoptado foi o primeiro.

A *Revista da Semana* publica hoje as vistas de diversas phases da formatura.



Passagem das tropas em frente ao palacio do Cattete

Aspecto geral da rua do Cattete no dia da parada, ante o desfilar das tropas



O general Hermes da Fonseca assistindo ao desfilar das tropas, em continencia ao sr. presidente da Republica

EM FEIXE DE CRIMES

Um cultivador francez, Coverrier, durante uma discussão, matou com um tiro uma enteada. Em seguida fugiu.

—Em Clermont-Ferran, um criado matou o patrão, um cultivador, ignorando-se os motivos que teve para tal.

— Em Largentiere, um proprietario, o sr. Bayle, de sessenta annos, foi encontrado morto em casa. O cadaver apresentava tres ferimentos: um produzido por um tiro de espingarda no baixo ventre e outros dous na garganta, provenientes de facadas. Parece que o roubo não foi o mobil do crime.

O general Hermes da Fonseca e seu estado-maior

Os magistrados crêem num drama intimo. O chefe de segurança de Bordeaux recebeu ha dias no seu gabinete uma rapariga d'uns trinta annos, que lhe disse o seguinte:

—Venho aqui especialmente para lhe denunciar o meu amante, João X..., que vivia commigo em Marmande. A 20 de agosto de 1904 estrangulou, na estrada, um caminheiro, metteu o cadaver num sacco, que fechou solidamente e precipitou-o no Mediterraneo, proximo do pharol. Matou-o para lhe roubar uma quantia que o caminheiro levava.

Guardei para mim até hoje este segredo terrivel, mas asphyxio e vim revelar-lh'o. O meu amante, de resto, ameaçou matar-me se eu fallasse.

Conduzida á presença do procurador da Republica, onde estava o amante, que fôra preso, a mulher renovou a sua denuncia, depois retirou-se e tentou até num accesso de desespero, suicidar se com um punhal, que trazia dissimulado nos vestidos. Suppõe-se que Paulina Noband quiz vingar-se do amante que a abandonara.

CONTO PARA CRIANÇAS

Gostava muito de flores a pequenina e viva Eglantine.

Era um primor o minusculo canteiro que ella mesma preparava no jardim da casa paterna. Viam-se alli margaridas, cravos, malmequeres, amores perfeitos, madresilvas e outras plantas de pouco crescimento.

Todas as manhãs não se descuidava de ir regar aquelle diminuto pedaço de terra, em que concentrava todas as suas attenções. Constituia motivo de alegria estranha para a encantadora criança

ENTRE DESCRENTES

— Afinal os congressistas foram-se e não se sabe nada.
— Sei eu, sei que não sabem o que nós sabemos.
— ?!
Como nós.
— Que gente sabida!

Estado de Minas—Egreja do Rosario

quando desabrochava uma flor no gracioso canteiro. Não consentia que ninguem a colhesse; havia de murchar na haste e desfolhar-se ao sopro da viração, como um sonho perfumado que se esvae...

Mas, entre as plantas de seus cuidados infantis, uma lhe merecia particulares affagos. Era um pésinho de violeta muito humilde, muito rude, com rebentos viçosos, prestes a ser ponteado de roxas e aromaticas flores.

Com que meiguice ella o tratava e procurava arredar delle tudo quanto podesse estorvar o seu desenvolvimento!

Limpava-o da poeira; catava os insectos nas folhas; duas, tres vezes ia vel-o quasi escondido sob a debil ramagem das margaridas e malmequeres.

Dir-se-ia que naquelle pésinho de violeta, Eglantine depositava todas as suas esperanças. Parecia até que estava plantado dentro do seu coração e fazia parte da sua existencia.

Certa tarde, quasi ao escurecer, ella trabalhava no seu canteiro, regando-o e arrancando fiapos de capim damninho, quando seus olhos lobrigaram no pésinho de violeta um pequenino botão.

Que contentamento! Que delirio!

Abaixou-se, quiz ver de perto o precioso achado; certificou-se de que não fôra illudida.

Ao recolher-se á casa nada disse á pessoa alguma.

UM ENTENDIDO

— Musica de Verdi... não gosto... prefiro de preto ou de vermelho, como nas bandas militares.

Ao raiar da madrugada correu ao jardim em direcção ao minusculo canteiro. Lá estava a violeta desabrochada. Que linda! Como cheirava!

Colheu-a com ternura; Eglantine por alguns instantes ficou a contemplal-a; depois, impulsionada por uma resolução subita, foi procurar sua mãe a quem fez presente da modesta flôr.

Mamã! Como sou a violeta dos teus carinhos, aqui te trago a violeta de meus cuidados...

Ed. Max.

A MULHER

Nas nossas sociedades modernas emancipadas de antigos preconceitos, a mulher acha-se no mesmo plano que o homem, posto que os seus attributos sejam oppostos. O homem representa a força, a mulher a belleza. A discordia ha de existir sempre, desde o momento em que a mulher pense em abandonar a força—querendo privar o homem que póde competir com ella ou pelo trabalho ou pelo pensamento. Quando este desafio se realizar, a funcção moral da mulher desapparece e a familia torna-se impossivel.

Estado de Minas — Egreja matriz de Oliveira

E' o que succede nas regiões onde a mulher trabalha mais que o homem, e é o que se observa nas sociedades européas, onde a mulher procura ser superior ao homem, ou pelo espirito falado ou pelo escripto.

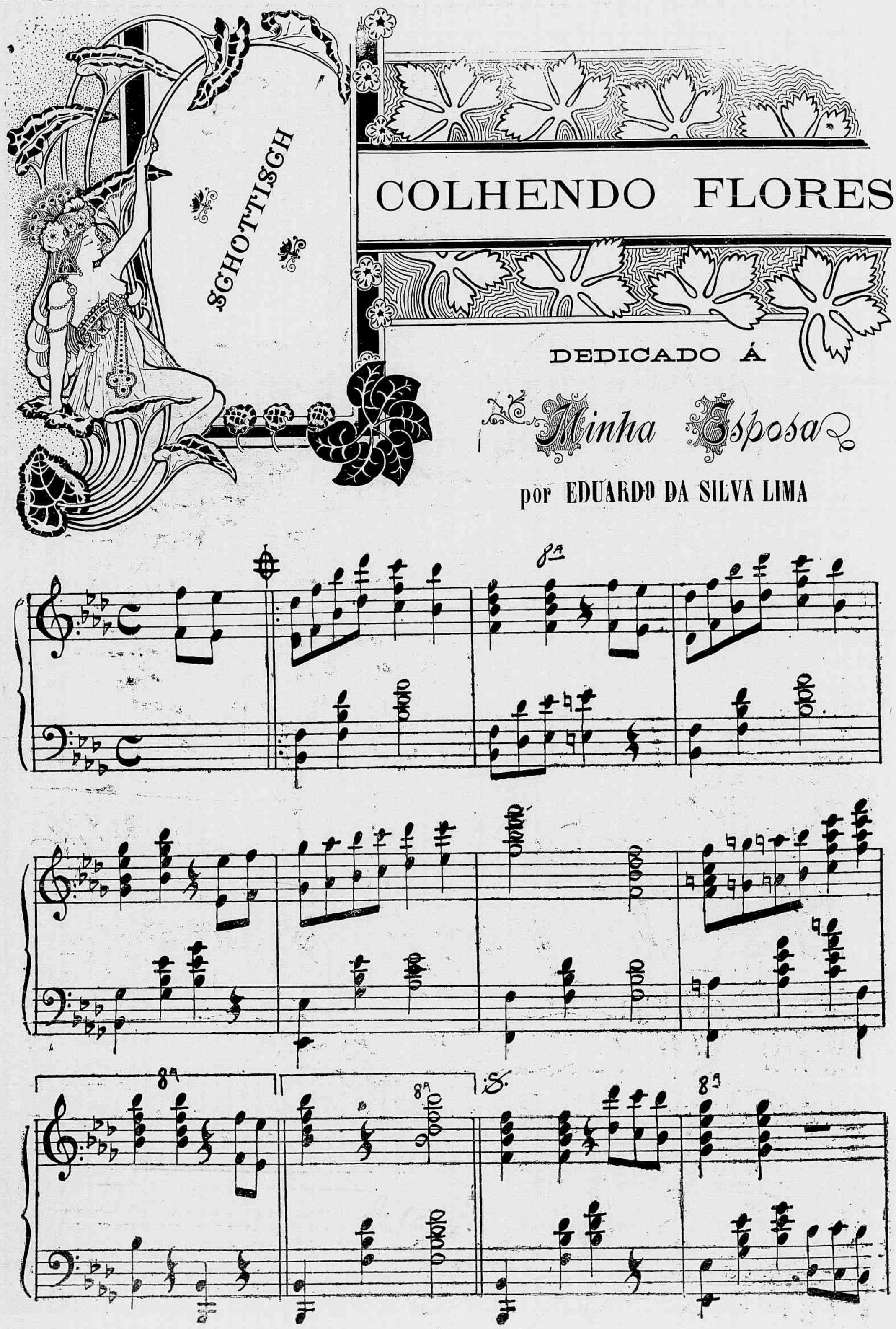
D'aqui resulta que para a mulher moderna ha apenas dous caminhos a seguir: o salão ou a familia.

Quando a familia é simplesmente salão, a mulher está perdida, porque é inutil.

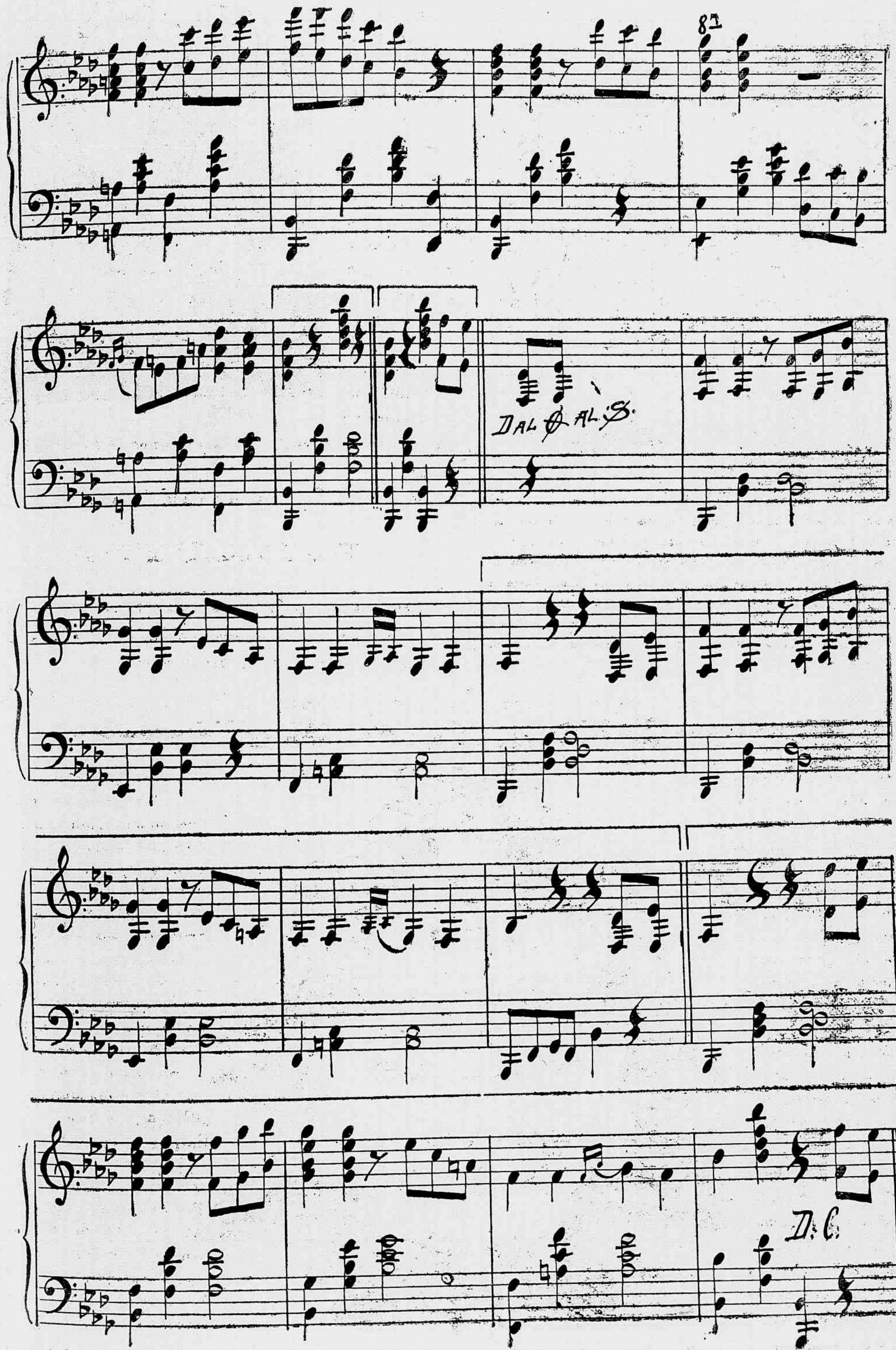
Quando é simplesmente familia, todo o respeito que devemos ter por ella é pouco, porque immenso é o seu coração.

Marianno Pina.

Salve!
«PATRIA»
Bambino (15)
CIDADE
DO RIO DE JANEIRO



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.



SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n.8.

— Vimos offerecer a V. Exa. estes presentes: um queijo de Minas e uma ata de goiabada de Campos, que serão os emblemas do futuro quatrienio.

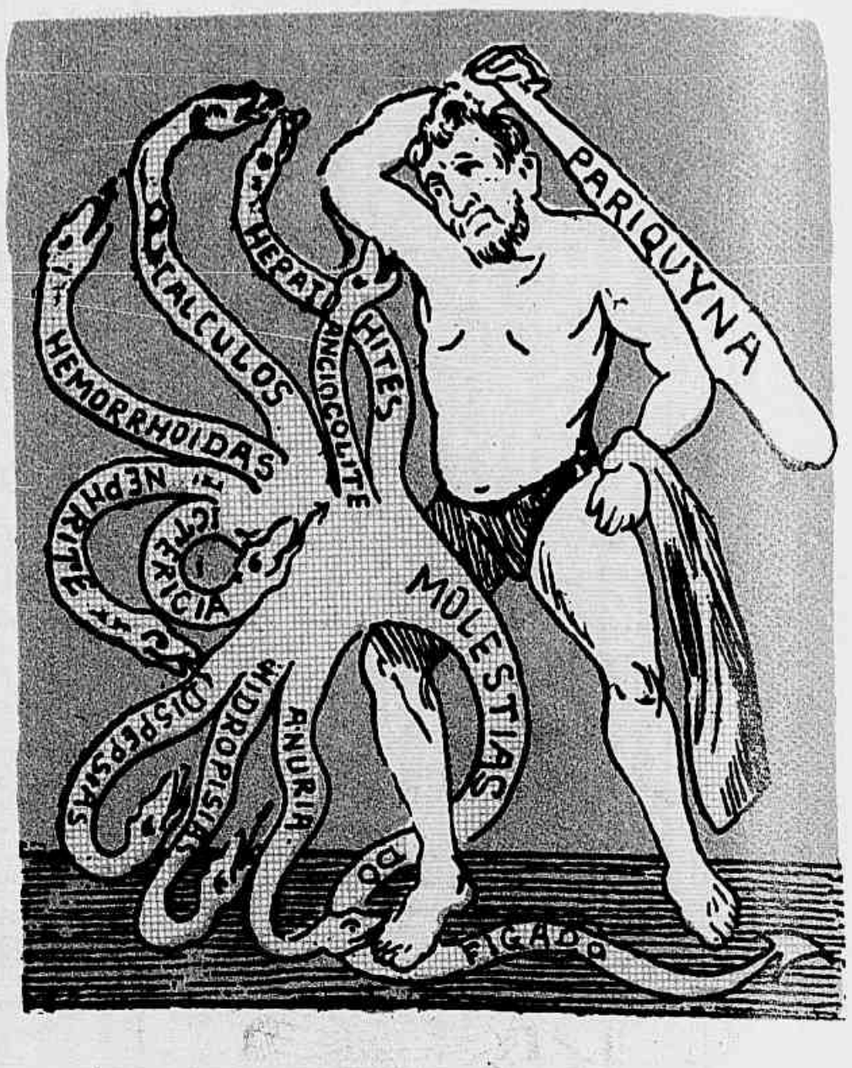
— Ora, meus amigos, vão bugiar! Pois vocês pensam que depois da magnifica marmelada ou laranjada da Fabrica Santelmo, ha ainda quem vá pensar em queijo de Minas e goiabada de Campos para a sobremesa.

— P. F.—Bella idéa! deixa-me ir á fabrica alli na rua de S. Pedro n. 198 fazer uma encommenda de doces ao Brilhante, que por emquanto ainda sou todo Rodrigues Alves.

Todas as notabilidades do paiz empregam a

PARIQUYNA

obtendo maravilhosas curas nos casos de hepatites chronicas e agudas, ictericia, anglocolitis, calculos biliares, hydropsias, congestões, dispepsias, biliosas, hemorrhoidas e



como diz o Dr. Silva Araujo, «abre as portas ás eliminações de toxina».

Só soffrem do figado aquelles que não fazem uso da

PARIQUYNA

como está mais do que provado não só no paiz, como no Chile, no Paraguay, no Estado independente do Congo e já na Europa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MALAS

Esta sem competidor em todo o Mundo, ao respeitavel Publico, a passo lento, de uma vida de 23 annos, cheia de trabalho e de grande actividade, eu procurei elevar este ramo de industria ao gráo mais alto que elle tem attingido até hoje em todo o Mundo, vêem-se na minha casa de dia a dia novos modelos de malas e artigos para viagens, que têm causado a admiração do nosso Publico e de todos os estrangeiros que têm visitado esta capital.

E' com prazer que procuro engrandecer a Industria Brasileira, pela parte que represento; é gloria minha, mas seja maior a gloria do Brasil. Tenho me esforçado por estudar a sua grande elevação e continuarei a estudar; o

Brasil, obteve, com as malas da minha casa, o grande premio da grande Exposição de S. Luiz (America do Norte); o primeiro paiz que obteve este premio na grande industria de malas, o Brasil foi o primeiro, seja sua a gloria.

As malas são fabricadas com os melhores materiaes que é possivel; o trabalho é esmeradissimo e solido; a casa Marinho é premiada na Exposição Universal de Paris, em 1889, e na Exposição Nacional de 1889 e na Academia Universal das Bellas Artes de Bruxellas, com o diploma de membro fundador e medalha de 1ª classe, premiada na Exposição de S. Luiz, (America do Norte) com o grande premio, em 1904. Vende-se por preços muito razoaveis; é na rua

34 RUA SETE DE SETEMBRO 36 o proprietario, MANOEL JOAQUIM MARINHO.

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro.....	24	
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

Grande Premio Dr. Frontin—Em 1 de Outubro—5:000$000 e 1:000$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Oré!, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12° Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13° Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600$ e 240$000—Polonia, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Faisca.

14° Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$ e 225$000—Polonia, Juca Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15° Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

* * *

INSCRIPÇÃO ANNUNCIADA

Derby-Club—Sabbado, 23, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 1° de Outubro, em que será disputado o *Grande Premio Dr. Frontin.*

NOTICIARIO

Fez annos no dia 17 o illustrado sr. dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby-Club, que no dia 20 regressou de Buenos-Aires, onde esteve em commissão do governo federal. Festejando aquella data, a directoria do Derby reuniu para um almoço intimo, no domingo ultimo, em uma das salas do pavilhão central do prado de Itamaraty, alguns dos seus mais prestimosos consocios e chronistas sportivos dos jornaes diarios. O benemerito presidente do Derby, então ausente, foi effusivamente saudado, fallando os srs.: dr. Oscar Varady, pela directoria; Pereira Junior, pelo conselho fiscal; capitão-tenente Adalberto Braga, pela commissão de syndicancia; dr. Nunes Belfort, pelos socios do Derby; F. Calmon, pela directoria do Jockey-Club e J. Cordeiro, pelos chronistas sportivos.

— Tendo sido incluida no programma official dos festejos á officialidade da canhoneira portugueza *Patria* a corrida do dia 8 de outubro proximo, a directoria do Jockey-Club fará disputar nessa reunião sportiva o *Grande Premio Brasil-Portugal*, de 2.000 metros e 4.000$, destinando, ao mesmo tempo, uma parte do rendimento dos portões a beneficio de quatro instituições de caridade, sendo duas portuguezas e duas brasileiras.

— Na batalha de flores, realizada no domingo ultimo, o Jockey-Club apresentou um original *mail-coach*, tirado por quatro anglo-normandos castanhos, guiado pelo sr. F. Calmon, secretario daquella sociedade. Occupavam logar na interessante carruagem sete gentis senhoritas e os srs. dr. Cordeiro da Graça, presidente do Jockey Club, Raul de Carvalho, director; capitão-tenente Libanio Lins e Luiz A. da Costa Carvalho.

— Têm experimentado melhoras e se acham em condições lisonjeiras os jockeys José de Pino, Lourenço Junior e Alfredo Zalazar, que cahiram por occasião dos 5° e 6° pareos da corrida de domingo passado, no Derby-Club, quando dirigiam os animaes Argelia, Desleal e Crystal. José de Pino teve apenas algumas escoriações, mas Lourenço Junior soffreu a fractura de uma das claviculas e Zalazar a luxação de um pé.

— Falleceu em Buenos-Aires o dr. Miguel Cané, socio fundador e ex-presidente do Jockey Club daquella capital.

— O importador sr. J. F. do Valle espera pelo *Canning* mais um potro inglez de excellente filiação.

— Outro conhecido importador, o sr. Carlos Coutinho, tem encommendados seis potros francezes para o nosso turf, os quaes deverão aqui chegar no mez de dezembro.

— Como propriedade do sr. Firmino Gonçalves, foram transferidos nos *studs-books* das sociedades sportivas desta capital os animaes Carlito e Mascotte, que pertenciam ao sr. A. de Toledo.

— Passou a ser propriedade do Stud Martins Simões o cavallo rio-grandense Rhighi.

— Com o nome de Val d'Or deve estrear hoje na corrida do Jockey-Club, o cavallo argentino Olvido, filho de Orbit e propriedade do sr. Avelino de Mesquita. Tres de Oro, importado na mesma occasião, já correu domingo, no Derby-Club, dando apenas um galope de ensaio.

— Consta que vae ser vendido para S. Paulo, onde servirá na reproducção, o cavallo inglez Oséas, filho de Grand Duke e geralmente reputado como o melhor *padrillo* de que actualmente dispõem as coudelarias fluminenses.

— Deixou o serviço do Stud Vesper o jockey Lourenço Hess.

— A egua de puro sangue Satyra, da Coudelaria Gironda, que já tem um bello producto de Multicolôr, foi padriada pelo Barba Azul.

— E' provavel que volte brevemente para S. Paulo a egua Perola, afim de tomar parte nas primeiras corridas da proxima estação sportiva, que será alli inaugurada em novembro.

— Calepino e Old Man, os dous famosos *craks* do *turf* argentino, vão ser destinados á reproducção, tendo o primeiro já seguido para o Haras Santa Rosa, onde fará companhia a Camors, Rusticus e Cartouche II. Old Man, segundo todas as probabilidades, se despedirá das pistas no *Gran Premio de Honor*, deixando de cumprir a sua inscripção no *Grande Internacional*.

— Em Doncaster, na Inglaterra, foi disputada ha dias a grande prova classica *Saint Leger*, em que se encontram geralmente os vencedores do *Derby de Epsom*, dos *Dous Mil Guinéos*, dos *Oacks* e dos *Mil Guinéos* com os mais reputados *craks* do anno. O famoso cavallo francez Val d'Or não poude ser embarcado a tempo de disputar a carreira, na qual é de suppor que tambem não tomasse parte o celebre Cicero, vencedor do *Derby de Epsom*. Triumphou o cavallo Challacomb, chegando em 2° Palymelus e em 3° a egua Cherry Lass, vencedora dos *Mil Guinéos* e dos *Oacks*.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA

1° Pareo—*Conde de Hertzberg*—1.609 metros—1:000$ e 150$000—Malho 52 kilos, Mysterio 53, Tamoyo 51, Rhighi 50, Herval 53, Atir 53, Flor de Lys 51, Zut 51 e Rio Grande 53.

2° Pareo—*Major Suckow*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Guará 51 kilos, Espadilha 54, Leão 51, Argelia 52, Manilla 50, Pery 52, Tetuan 52, Faisca 51 e Perola 52.

3° Pareo—*Ferreira Lage*—1 650 metros—1:000$ e 150$000—Tupy 53 kilos, In-

dependente 53, Blue Eye 51, Napoleão 54, Juca Tigre 52, Iracema 52 e Togo 53.

4º Pareo—*Jockey-Club*—1.700 metros—1:000$ e 150$000—Caprichoso 52 kilos, Dumont 55, Descrente 53, Oder 55, Seccion 50 e Illimani 57.

5º Pareo—*Animação*—2.000 metros—2:000$ e 300$000—Archiduc 53 kilos, Brasileira 52, Tosca 51, Val d'Or 53, Toay 56, Tres de Oro 53 e Orél 55.

6º Pareo—*Henrique Possollo*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Vinicio 51 kilos, São Lourenço 52, Barba Azul 51, Dous de Agosto 53 e Orgulhosa 52.

* * *

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Atir—Herval.
Guará—Espadilha.
Tupy—Blue Eye.
Illimani—Oder.
Orél—Archiduc.
São Lourenço—Dous de Agosto.

AZARES

Flor de Lys, Tetuan, Napoleão, Descrente, Tosca e Orgulhosa.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

11ª CORRIDA, EM 12 DE SETEMBRO

144—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Faisca, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Magnolia, do Stud Rio (A. Fernandez) 1
Castanha, 54 ks. (L. Januario) 2
Manilla, 53 ks. (Ramon) 3
Blondinette, 56 ks. (P. de Armas) 0

Não correu Taquary.
Tempo 112".
Rateios: 31$300 e 33$100.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por dous corpos; máo 3º, a tres corpos.

145—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Napoleão, zaino, 7 annos, 52 ks., Republica Oriental, por Napoleon e Financière, da Coudelaria Napoleão (A. Fernandez) 1
Dous de Agosto 52 ks. (Marcellino) 2
Avahy, 53 ks. (A. Zalazar) 3
Perola, 51 ks. (J. Moraes) 0

Não correu Generosa.
Tempo 109 1/2".
Rateios: 30$200 e 51$500.
Ganho, com grande esforço, por cabeça; tres corpos entre o 2º e o 3º.

146—Pareo DR PAULO CEZAR—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Caprichoso, zaino, 5 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Camors e Auntie, do Stud Bohemio (A. Zalazar) 1
Vesper, 52 ks. (Ramon) 2
Toay, 55 ks. (P. de Armas) 3
Archiduc, 51 ks. (Lourenço Junior) 0
Obélisque, 54 ks. (George) 0

Tempo 113".
Rateios: 48$100 e 162$600.
Ganho com esforço, de ponta á ponta e por meio corpo; o 3º a um corpo.

147—Pareo CLASSICO PRIMAVERA—1.700 metros—1:600$ e 240$000.

Orél, zaino, 3 annos, 54 ks., Inglaterra, por Fitz Simon e Farce, do Stud Mourão (Ramon) 1
Buenos-Ayres, 57 ks. (A. Zalazar) 2
S. Lourenço, 53 ks. (George) 3
Canrobert, 53 ks. (H. Barbosa) 0

Não correram Velasquez e Cezar.
Tempo 116".
Rateios: 17$800 e 12$700.
Ganho com extrema facilidade, por cinco corpos; o 3º a meio corpo.

148—Pareo CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL—2.000 metros—1:800$ e 270$000.

Ouvidor, cast., 6 annos, 59 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano Gomes de Oliveira (E. Gonçalves) 1
Independente, 53 ks. (L. Hess) 2
Juca Tigre, 55 ks. (Lourenço Junior) 3
Josephus, 52 ks. (J. de Souza) 0
Iracema, 55 ks. (George) 0

Não correram Urano e Medéa.
Tempo 138 1/2".
Rateios: 17$900 e 63$500.
Ganho firme, por corpo livre; mesma differença entre o 2º e o 3º.

149—Pareo GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB—3.200 metros—10:000$, 1:500$ e 400$000.

Illimani, al., 7 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do sr. J. Martins Simões (A. Fernandez) 1
Oder, 55 ks. (Ramon) 2
Lord, 54 ks. (L. Hess) 3
Urano, 51 ks. (J. Moraes) 4
Tosca, 53 ks. (A. Lopez) 0
Madame, 53 ks. (George) 0

Não correram: Ouvidor, Oséas, Orél, Togo, Velasquez e General Levalle.
Tempo 225".
Rateios: 23$000 e 21$100.
Ganho firme, por um corpo; meio corpo entre o 2º e o 3º; soffrivel 4º, a tres corpos.

150—Pareo HENRIQUE POSSOLO—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Archiduc, al., 4 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Purran e Archiduchesse, da Coudelaria União (H. Barbosa) 1
Crystal, 53 ks. (Ramon) 2
Ferramenta, 54 ks. (L. Rodrigues) 3
Brasileira, 53 ks. (Lourenço Junior) 0

Não correram Tupy e Propheta.
Tempo 1 3 1/2".
Rateios: 14$800 e 19$000.
Ganho facilmente, por corpo livre; o 3º a um corpo e meio

— Movimento geral das apostas: 76:276$000.

DERBY-CLUB

13ª CORRIDA, EM 17 DE SETEMBRO

151—Pareo VELOCIDADE—1.200 metros—1:000$ e 200$000.

Mascotte, zaina, 2 annos, 52 ks., Inglaterra, por Imperial Feuton e The Romp, do sr. F. Gonçalves (J. de Lemos) 1
Leão, 54 ks. (J. de Pino) 2
Derby, 51 ks. (L. Januario) 3
Rio Grande, 54 ks. (J. Moraes) 0
Boer, 54 ks. (M. Torterolli) 0
Tarantella, 54 ks. (D. Diaz) 0

Tempo 80".
Rateios: 22$800 e 24$700.
Ganho firme, por corpo livre; o 3º. a dous corpos.

152—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Josephus, cast., 5 annos 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (J. de Souza) 1
Independente, 53 ks. (L. Hess) 2
Avahy, 53 ks. (A. Zalazar) 3
Orgulhosa, 52 ks. (Lourenço Junior) 0
Volga, 52 ks. (Ramon) 0
Vulcatius, 54 ks. (E. Gonçalves) 0

Tempo 108".
Rateios: 24$400 e 37$700.
Ganho com grande esforço, por cabeça; o 3º a tres corpos.

153—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Atir, gateado, 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por York e Cegonha, do sr. Victor de F. Bahia (L. Januario) 1
Zut, 52 ks. (J. de Pino) 2
Rhighi, 52 ks. (A. Fernandez) 3
Tamoyo, 54 ks. (B. Cruz) 0
Blondinette, 52 ks. (D. Diaz) 0
Eunice, 52 ks. (J. de Souza) 0

Não correu Derby.
Tempo 103".
Rateios: 26$200 e 79$500.
Ganho facilmente, por dous corpos; o 3º. a um corpo.

154—Pareo EXCELSIOR—1.750 metros—1:000$ e 200$000.

Orél, zaino, 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Fitz Simon e Farce, do Stud Mourão (Ramon) 1
Buenos-Ayres, 54 ks. (J. Moraes) 2
Seccion, 54 ks. (E. Gonçalves) 3
Tres de Oro, 54 ks. (M. Torterolli) 0
Madame, 53 ks. (J. de Souza) 0

Não correu Carlito.
Tempo 115".
Rateios: 14$300 e 37$000.
Ganho com extrema facilidade, por tres corpos; o 3º a um corpo e meio.

155—Pareo DERBY-NACIONAL—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Guará, al., 4 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho (J. de Souza) 1
Tetuan, 53 ks. (A. Zalazar) 2
Perola, 52 ks. (J. Moraes) 3
Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior) 0
Barba Azul, 55 ks. (B. Cruz) 0
Pery, 54 ks. (E. Gonçalves) 0
Coelho, 54 ks. (George) 0
Argelia, 53 ks. (J. de Pino) cahiu.

Tempo 102".
Rateios: 38$000 e 82$600.
Ganho de ponta á ponta e com facilidade, por dous corpos; o 2º bateu o 3º por pescoço.

156—Pareo DEZESETE DE SETEMBRO—1.750 metros—1:500$ e 300$000.

Capital, cast., 4 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Camors e Tesorera, do Stud Capital (M. Torterolli) 1
Ferramenta, 53 ks. (B. Cruz) 2
Archiduc, 53 ks. (H. Barbosa) 3
Tòsca, 53 ks. (D. Diaz) 0
Dous de Agosto, 54 ks. (E Gonçalves 0
Brasileira, 53 ks. (L. de Andrade) 0
Cezar, 53 ks. (Ramon) 0
Crystal, 53 ks. (A. Zalazar) cahiu.
Desleal, 53 ks. (Lourenço Junior) cahiu.

Tempo 116".
Rateios: 51$000 e 124$300.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 2º bateu o 3º por cabeça.

— Movimento geral das apostas: 36:268$000.

ROWING

A REGATA DE HOJE

Botafogo vae ter hoje o complemento dos melhoramentos que o transformaram no mais encantador recanto da America do Sul.

Inaugura-se alli, em meio da balisa das avenidas já traçadas, entre a fileira de arvores que a primavera vae fazendo crescer e dos tufos de que ella mesma já fez surgir a primeira alegria das florações, o elegante varandim destinado a acolher logo á tarde todo o *chic* carioca.

Foi daqui, das columnas da *Revista da Semana*, que os protestos contra os palanques de sarrafos e panninho pintado casaram-se com os que o *Jornal do Brasil* vinha de ha muito condemnando, anathematisando essas réles decorações de feira, que eram por assim dizer um ultrage aos encantos naturaes d'aquella enseada que foi sempre a delicia de quantas gerações souberam levar para alli e esconder á sombra do Corcovado a felicidade e o burguezismo do seu viver.

Mas tão linda Deus a fizera que nem esse ultrage da mão do homem, nem o burguezismo dos casarões soturnos de em torno conseguiram enfeial-a.

E agora que o espirito de nacionalidade passa por sobre a antiga sebastianopolis como uma primavera farta, descobrindo-lhe os encantos, colorindo-lhe as nuances que o máu gosto sujara com borrões pretenciosos e pelintras, Botafogo resurge, coroada de um passeio que póde sem contestação fazer o orgulho de quem, comprehendendo as bellezas da naturesa, bemdiga o ter nascido aqui á borda azul da Guanabara.

Já não ha quem ignore o que a intelligente actividade do sr. dr. Pereira Passos conseguiu fazer brotar do lodo infecto que se antepunha como uma ironia a todos os protestos e a toda a falsa boa vontade dos que, incapazes e rotineiros, deixaram quasi perder-se a lenda aristocratica d'aquella curva magnifica que entre *flamboyants* se estendia da encosta do morro da Viuva ás areias da Praia da Saudade.

Ainda ha pouco noticiavamos a inauguração da avenida que d'alli surgira, ampla e florida; dias

depois a população carioca extasiava-se alli mesmo ao luar das lampadas electricas.

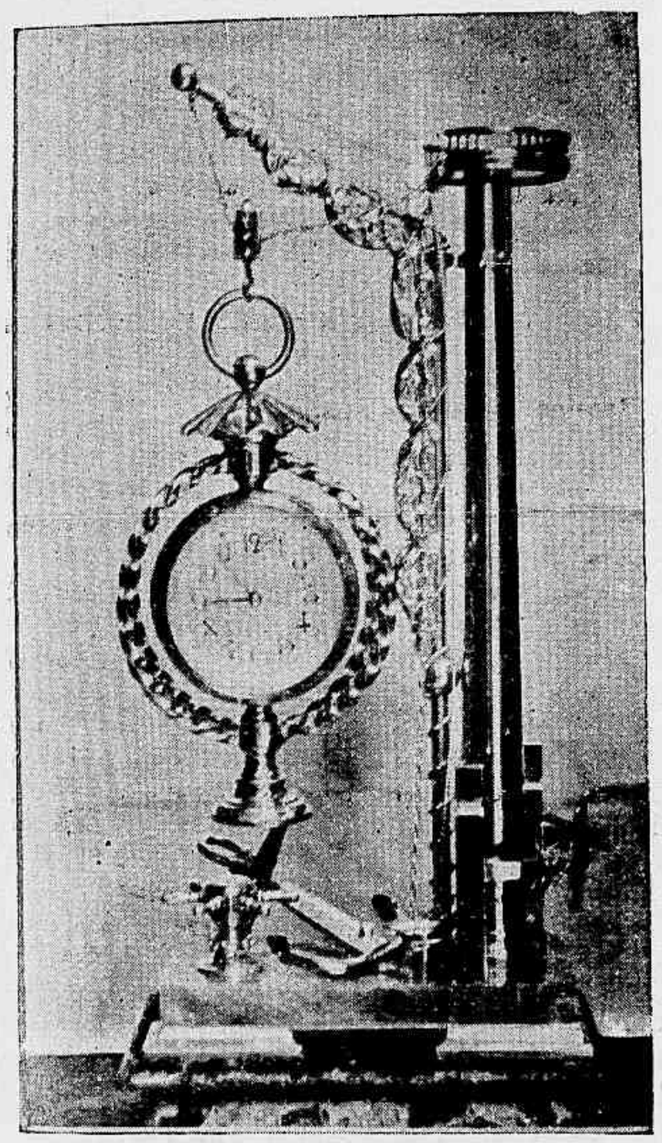
Hoje completa-se toda a maravilha de tão bem merecidos melhoramentos.

O varandim, que tambem a Prefeitura fez erguer sobre a tranquillidade das aguas de Botafogo, vae inaugurar-se.

Coincidindo com essa inauguração a Federação Brasileira das Sociedades do Remo faz correr o oitavo «Campeonato do Rio de Janeiro».

Bastava dizer isto para que os leitores da *Revista da Semana* tivessem a idéa perfeita do que vae ser de esplendor a festa de hoje.

Quem, como os nossos leitores, acompanha com enthusiasmo os successos que a canotagem vem conseguindo pelo valimento e pela dedicação dos



Premio offerecido pelo sr. presidente da Republica

que aqui a praticam, sabe da magnificencia dessas festas que anno a anno se desdobram no azul quieto de Botafogo.

A de hoje, porém, vae ser a sagração de todas ellas, vae ser a festa das festas dos rapazes das *garages* de regatas.

Preparada com o capricho de quem tem a certeza de haver conquistado a linha primeira dos mais deslumbrantes festejos d'esta Capital, como acontece com a Federação Brasileira, a regata, que logo á tarde vae fazer o encanto d'este domingo, estende-se em uma sequencia de pareos, que, por serem concorridos pela fina flôr das *garages*, serão a continuação das glorias que cada uma d'ellas soube com galhardia conquistar á acceitação popular.

Não precisamos encarecer a festa de hoje. Para realçar-lhe o brilhantismo faz-se mister apenas desdobrar aos olhos dos leitores o seu programma, assim distribuido:

1º pareo — Club de Regatas de Botafogo — 1.000 metros—*Yoles—franches* a 2 remadores—*Seniors—Manon*, do C. R. I.; *Pojucan*, do C. R. S. C; *Pagé*, do C. R. S. C; *Gladiator*, do C. R. V. G; *Fé*, do C. R. B. P.; *Themis*, do C. I. R. e *Nereide*, do C. N. R.

2º pareo—Grupo de Regatas Gragoatá—1.000 metros—Canoas a 4 remadores—*Juniors—Avida*, do G. R. G.; *Musa*, do C. R. I.; *Cy*, do C. R. G.; *Electra*, do C. R. S. C.; *Réjane*, do C. I. R.; *Icahy*, do C. R. B. P. e *Cecy*, do C. N. R.

3º pareo—Club de Regatas de Icarahy—1.000 metros—*Yoles—franches* a 2 remadores—Veteranos—*Icaro*, do G. R. G.; *Manon* do C. R. I.; *Themis*, do C. I. R. e *Fé*, no C. R. B. P.

4º pareo—Companhia F. C. do Jardim Botanico—TAÇA JARDIM BOTANICO—2.000 metros—*Yoles-franches* a 4 remadores-*Seniors—Radium*, do C. R. S. C.; *Ubirajara*, do C. R. G.; *Atalanta*, do C. I. R.; *Açor*, *Albatroz*, do C. R. G.; *Ibéré*, do C. R. B. P. e *Marilia*, do C. N. R.

5º pareo—Club de Regatas do Flamengo—2.000 metros—*Yoles franches* a 8 remadores—*Juniors—Botafogo*, do C. R. B.; *Tamoyo*, do C. R F.; *Procellaria*, do C. V. G. e *Tuyuty*, do C. I. R.

6º pareo—Escola Naval—2.000 metros—Escaleres de guerra a 12 remadores—Alumnos da Escola Naval — *Riachuelo* (3º anno) *Humaytá* (2º anno) e *Paysandú* (1º anno).

7º pareo—Club de Regatas Boqueirão do Passeio—1.000 metros—Canoas a 2 remadores—*Seniors—Marilda*, do C. R. I.; *Aracy*, do C. R. G.; *Japoneza*, do C. I. R. e *Voga*, do C R. V. G.

8º pareo—Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — 2.000 metros— *Yoles—franches* a 8 remadores—Veteranos—*Vesta*, do G. R. G.; *Procellaria*, do C. R. V. G.; *Boqueirão* do C. R. B. P.; *Tamoyo*, do C. R. F. e *Natação*, do C. N. R.

9º pareo—Armada Nacional — 2.000 metros—Escaleres de guerra a 12 remadores — Marinheiros Nacionaes—*Saldanha da Gama—Marcilio Dias* e *Villegaignon*, da F. de Villegaignon; *Humaytá*, *Kamimura* e *Mercedes*, do C. Aquidaban e *Almirante Barroso*, do C. Barroso.

10 pareo—Dr. Francisco Pereira Passos—1.000 metros—*Yoles—franches* a 4 remadores—*Juniors—Fritz*, do C. R. B.; *Vesper*, do G. R. G.; *Marietta*, do C. R. I.; *Ubirajara*, do C. R. G.; *Radium*, do C. R. S. C.; *Itabira*, do C. R. F.; *Ibéré*, do C. R. B. P.; *Açor*, do C. R. V. G.; *Atalanta*, do C. I. R. e *Marilia*, do C. N. R.

11 pareo—Club de Regatas Vasco da Gama—2.000 metros—*Yoles—franches* a 8 remadores—*Seniors—Procellaria*, do C. R. V. G. e *Boqueirão*, do C. R. B. P.

12 pareo—Club de Regatas Guanabara—1.000 metros—*Yoles—franches* a 2 remadores—*Juniors—Lucy*, do C. R. B.; *Manon*, do C. R. I.; *Pagé*, do C. R. C.; *Pojucan*, do C. R. G.; *Gladiator*, do G. R. V. G.; *Themis*, do C. I. R. e *Fé*, do C. R. B. P.

13 pareo—Club de Regatas S. Christovam—1.000 metros—Canoas a 4 remadores—*Seniors—Icahy*, do C. R. B. P.; *Cy*, do C. R. G. e *Cecy*, do C. N. R.

REGATAS EM SANTOS

As regatas promovidas pela União Paulista das Sociedades do Remo, para disputa do 1º campeonato de S. Paulo e que estavam annunciadas para hoje em Santos, ficaram transferidas para 15 de outubro proximo.

Premio offerecido pelo sr. prefeito municipal

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

A corrida de hoje

Com a animação de sempre, o Club Athletico Major Dias Jacaré realiza hoje, em sua pista á rua Gonzaga Bastos, mais um torneio sportivo official da presente temporada, o qual promette cercar-se tambem de agradaveis surpresas.

O bello programma compõe-se de um torneio de tiro, dividido em 4 turnos, 4 pareos de bicyclettes e 4 pedestres, e nelles acham-se inscriptos muitos amadores.

O certamen promovido por esta conhecida sociedade se traduzirá em uma esplendida festa ao ar livre, á qual certamente, não faltará a concurrencia selecta de familias e *sportsmen*.

Tambem não faltarão applausos aos vencedores do dia.

NOTICIAS DIVERSAS

Os *velocemen* cariocas já conhecem e de sobra, o importante projecto de programma confeccionado com toda a habilidade pelo director sr. Alfredo Pavageau, para a grande corrida de 22 de outubro vindouro.

O Velo, desta fórma, commemora brilhantemente o seu 9º anniversario de lutas com o proximo torneio velocipedico e em o qual tambem inaugura a

Premio offerecido pela Federação do Remo

luz electrica no seu elegante velodromo da rua Hoddock.

A 1ª turma disputará a prova de honra denominada *Grande Premio 18 de Outubro*, *tiro* de resistencia em 20 kilometros e a 4ª o pareo de medalha de ouro, que lhe está reservado.

Haverá tambem um outro pareo de patins no *skating-rink*, o primeiro que se realiza no Velo.

A rapaziada já começou os cotejos e só aguarda anciosa o dia do grande torneio.

— O Sport Club não realizou domingo passado sua annunciada corrida, por causa da grande batalha de flores, que ficou marcada para 8 de outubro proximo.

— Será a 15 de outubro vindouro a corrida official do Club Juvenil Sportivo, com a qual fica encerrada a presente temporada.

Nesse dia vão ser disputados dous grandes premios, um velocipedico e outro pedestre, com medalhas de ouro.

Haverá tambem um torneio de tiro com medalha do mesmo metal, entrega de premios aos laureados nos certamens sportivos passados e outras surpresas.

A animação e o enthusiasmo entre os amadores já são bem accentuados, e isto nota-se com o *entrainement* a que muitos delles se entregaram.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO CARIOCA

Corrida de anniversario

Effectuou-se, domingo ultimo, a grande corrida de anniversario do Club Athletico Carioca, a qual se desdobrou no mesmo programma publicado no *Jornal do Brasil*.

O festival cercou-se de numerosas surpresas e attractivos e a elle compareceu uma escolhida concurrencia de familias, a qual se mostrou devéras interessada pelas lutas não regateando sinceros applausos aos laureados do dia.

O Grande Premio Club Athletico Carioca foi brilhantemente disputado pela 2ª turma, tendo sido vencedor o corredor Passarinho secundado de Sempre e Impossivel, outros dous bons corredores, e que se empenharam valentemente na corrida.

O *Jornal do Brasil*, em sua minuciosa descripção, deu conta aos leitores do que foi o bello festival sportivo, cujo programma accusou o seguinte resultado geral:

1º pareo—Club Athletico Carioca—400 metros—1ª turma—Athletico em 1º (119") e Thomaz em 2º.

2º pareo—Club Juvenil Sportivo—300 metros—Passarinho em 1º (1',4") e Sempre em 2º.

3º pareo—Club dos Paladinos da Cidade Nova—300 metros—*Handicap* em 15 metros—4ª e 5ª turmas—Pergaminho em 1º (1'·40") e Ypyvyr em 2º.

4º pareo—Club Sportivo Fluminense—400 metros—3ª turma—Boer II em 1º (1',40" e Taft em 2º.

5º pareo—Club Athletico Major Dias Jacaré—300 metros—4ª turma—Barakin em 1º (1' 35") e Pergaminho em 2º.

6º pareo—Club Recreativo Musical Carioca—300 metros—3ª turma—Boer II em 1º (1' 33") e Taft em 2º.

7º pareo—Sport-Club—300 metros—1ª turma—Thomaz em 1º (54") e Athletico em 2º.

8º pareo—Catumby-Club—100 metros—5ª turma—Rapido II em 1º (21") e Humberto em 2º.

9º pareo—Iracema Club—700 metros—1ª turma—Thomaz em 1º (2'31") e Athletico em 2º.

10º pareo—GRANDE PREMIO CLUB ATHLETICO CARIOCA—800 metros—2ª turma—Passarinho em 1º (2' 59"); Sempre em 2º e Impossivel em 3º.

11º pareo—Radiante-Club—100 metros—5ª turma—Ruy em 1º (20") e Humberto em 2º.

12º pareo—Benemeritos e Honorarios do Club Athletico Carioca—600 metros—*Handicap* de 10 metros—Todas as turmas—Avança e Sempre em 2º.

FOOT-BALL

MATCHES JOGADOS

THE RIO CRICKET & A. A. CONTRA THE BANGU' A. A.

Bello *match* foi o jogado domingo ultimo, contra os valentes primeiros *teams* do The Rio Cricket & Athletic Association e do The Bangú Athletic Club.

Ao encontro das referidas sociedades assistiram muitas pessoas moradoras em Bangú, as quaes passaram agradaveis momentos durante o jogo, que se manteve interessante nos dous *halftimes*.

Coube a victoria ao Bangú por tres *goals* contra nenhum do Rio Cricket.

Os *foot ballers* de ambos os *teams* portaram-se galhardamente, sendo alvo de freneticos e justos applausos.

AMERICA F. C. CONTRA YOUNGS' A. C.

O *match* amistoso entre os primeiros *teams* do America Foot-Ball Club e do Youngs' Athletic Club sobre o qual fallamos no numero passado, realizou-se domingo ultimo tendo sahido vencedor por cinco *goals* o do America.

Logo no começo do *match* notou-se a superioridade do America Foot-Ball Club sobre seu digno competidor.

O Youngs' que é uma sociedade ainda nova, pois está fundada ha uns quatro mezes, muito promette para o futuro; ella tem bons elementos, como disso deu provas.

Os cinco *goals* da sociedade vencedora foram feitos pelo *center forward* Amilcar Pinto, tres no primeiro *half-time* e dous no segundo.

O encontro das duas esperançosas sociedades effectuou-se no *field* da Praia Formosa, tendo assistido ao jogo diversos associados do America e do Youngs' e outras pessoas gradas.

Ambos os *teams* receberam, findo o *match*, enthusiasticas ovações bem merecidas.

F. & ATHLETIC C. CONTRA C. PAULA FREITAS

Outro *match* de *foot-ball* jogado tambem domingo ultimo, foi este, entre o *team* infantil do Foot-Ball & Athletic Club e o do Collegio Paula Freitas.

O encontro deu se no *ground* da rua Campos Salles, tendo sido vencedora a primeira das ditas sociedades por um *goal* a O.

A *pequenada* portou-se valentemente, mostrando-se conhecedora das regras do hygienico *sport*, com os interessantes lances que se notaram.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Completou, a 18 deste mez, um anno de existencia o America Foot-Ball Club.

Os sympathicos rapazes festejaram no dia determinado, enthusiastica e brilhantemente, esta data, empossando a nova directoria, em sessão solemne, a qual foi, por um requinte de gentileza, presidida pelo representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* e com o *match* jogado contra o Youngs'.

Reinou muita camaradagem, tornando-se a reunião de domingo passado agradabilissima.

HUMAYTÁ F. C. CONTRA GUANABARINO F. C.

Os *teams* das sociedades infantis Humaytá Foot-Ball Club e Guanabarino Foot-Ball Club, jogaram tambem domingo ultimo um interessante e animado *match* do qual resultou a brilhante victoria da primeira das referidas sociedades por tres *goals* a 0.

O encontro deu-se no *ground* do Guanabarino, á rua S. Clemente, tendo assistido á luta diversas pessoas que applaudiram os valentes *petizes* pela fórma galharda comque se portaram durante o jogo.

BOTAFOGO F. C. CONTRA INTERNACIONAL F. C.

O Botafogo Foot-Ball encontra-se á hoje officialmente com o Internacional Foot-Ball Club no *ground* da rua Conde de Irajá.

Está marcado o *kick off* para ás 3 1/2 p. m.

Dizem que o Botafogo logrará ter o vencedor porque acham-se seus *foot-ballers* em melhores condições de *training*.

Aguardemos, porém, os acontecimentos visto tratar-se de duas sociedades que contam excellentes elementos, como disso mais de uma vez têm dado provas.

Os *teams*, finalmente, são de respeito.

MATCHES TRAININGS

Annuncia se para hoje a grande regata, entretanto é quasi certo que se joguem tambem em diversas sociedades outros *matches* amistosos e *trainings*.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1905

Durante a presente temporada o *match* mais importante foi inegavelmente o jogado domingo ultimo entre os primeiros *teams* do Club Athletico Paulistano e do Sport-Club Germania.

A população paulista que encheu *au grand complet* as archibancadas do Velodromo, a cada momento applaudia freneticamente as bellas peripecias que se desenrolaram durante todo o jogo.

O resultado foi um importante empate de um *gaol* a um. No *match* dos segundos *teams* venceu o Paulistano por 4 *goals* a O.

Até o dia 17 do corrente era o seguinte resultado dos *matches* disputados entre os primeiros e segundos *teams* para a conquista da *Taça*:

SOCIEDADES	1ºs TEAMS						2ºs TEAMS					
	Matches			*Goals*		Pontos	*Matches*			*Goals*		Pontos
	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra		Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	
S. P. A. C.	3	0	6	13	24	6	2	1	6	15	17	5
C. A. P.	6	1	0	15	2	13	5	2	0	15	4	12
S. C. I.	4	2	2	13	15	10	4	1	3	19	15	9
A. A. M. C.	2	0	5	20	21	4	4	2	1	15	9	10
A. A. P.	1	1	7	9	22	3	4	0	5	14	11	8
S. C. G.	5	2	1	27	12	12	2	0	6	8	31	4

JARDIM ZOOLOGICO

ESCOLA PAROCHIAL DE VILLA ISABEL

Festival de Caridade

Terminam hoje, com o maior brilhantismo, os grandes festejos promovidos em boa hora por um grupo de distinctissimas senhoras de nossa melhor sociedade, em beneficio da Escola Parochial de Villa Isabel.

O programma foi reorganizado caprichosamente e d'elle fazem parte a *cabra cega*, destinada ás crianças, as carreiras cyclopedestres, os torneios de tiro para senhoritas, a funcção pelos artistas do Circo Spinelli e muitas outras novidades e surpresas que agradarão, estamos certos, aos assistentes.

O Jardim Zoologico achar-se-á revestido de suas galas e será pequeno para conter a concurrencia de familias, que levarão á util instituição o obulo de que tanto necessita.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO INTER-CLUBS

Começará a 1 de outubro proximo o grande torneio de tiro entre as seis sociedades sportivas inscriptas para a disputa do 2º *Campeonato de Tiro ao Alvo Inter-Clubs*, na distancia de 15 metros, prova esta instituida no anno passado pelo Sport-Club.

O campeonato, este anno, é mais concorrido do que o do anno passado, e isto prova o grande interesse que o util ramo de *sport* tem tido ultimamente.

No *stand* do Parque Fluminense serão disputadas n'aquelle dia as tres provas de selecção nas distancias de 10, 15 e 20 metros; a prova final, na de 15, realizar-se-á no domingo seguinte.

NOTICIAS DIVERSAS

Iniciou-se segunda-feira da semana passada o torneio quizenal de tiro ao alvo, no *stand* do Tiro Civil Club, torneio esse a 15 metros de distancia.

Estão concorrendo diversos amadores, esperando se um resultado esplendido.

O Tiro Civil Club annuncia tambem que muito breve fará disputar o *Campeonato* de atirador, de accordo com as bases e condições que opportunamente serão conhecidos dos *sportsmen*.

— Sob a denominação de Club de Caça e Tiro do Rio de Janeiro acha se em projecto de organização mais uma sociedade, a qual irá explorar os *sports* cynegetico e do tiro ao alvo.

Pelo estrangeiro

RECORD E PERFORMANCES

Encontramos no hebdomadario *O Sport*, que se publica em S. Paulo, os seguintes *records* e *performances*, ultimamente homologados na Europa, e que, com a devida venia, os reproduzimos para conhecimento dos leitores:

« No Velodromo de Leipzig foi disputada uma corrida de bicyclettes em 100 kilometros. Venceu Dickentmann, que fez o percurso no extraordinario tempo de 1 h. 12' 41". Em 2º chegou Contenet a 630 ms. e em 3º Guenther a 4 kilometros e em 4º Sünar a 12.

— Em Barcellona, sobre a Granvia, deu-se uma reunião sportiva a 25 de junho ultimo, sendo este o resultado: Valentin Rocher percorreu o kilometro em bicyclette em 1' 28" 2/5. Naso fez a mesma distancia em motocyclo em 39", finalmente J. Jaune percorreu-a em automovel em 53".

— Pertence a Guignard o *record* da hora em bicyclette (89 k. 904 ms).

— O grande premio do M. C. de Reims foi ganho por Driot, que em um motocyclo Alcyon fez 228 ks. em 4 h. 43' e 45".

— O *record* do mundo no salto á vara pertence a Gonder (3 ms. 75).

— O corredor a pé Renard acaba de fazer em Gentilly 2.000 ms. em 5' 5" 2/5, batendo por 2" o *record* de Versel.

— O campeonato de natação da Belgica (500 ms.) foi ganho este anno por Victor Boin, que percorreu a distancia em 8' e 12". O mesmo campeão fez 100 ms. em 1' 17" 2/5.